

Relatório de Materialidade 2024 Rede D'Or

sob o contexto da
sustentabilidade

REDE *D'OR*



Sumário

1

Apresentação

página 03

2

**Sobre a materialidade
na Rede D'Or sob
o contexto da
sustentabilidade**

página 04

3

**Metodologia de
materialidade sob
o contexto da
sustentabilidade**

página 05

4

**Processo de
Dupla Materialidade
da Rede D'Or**

página 09

5

Resultados

página 13

6

Conclusão

página 31

1 Apresentação

A Rede D'Or, fundada em 1977 no Rio de Janeiro, é atualmente a maior rede integrada de cuidados em saúde na América Latina. Sua presença abrange diversos estados, incluindo Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas e o Distrito Federal. Com foco no atendimento humanizado, na qualificação de sua equipe, na adoção de novas tecnologias e na expansão dos serviços, a Rede D'Or tornou-se referência em qualidade técnica.

A visão geral da companhia no que diz respeito ao seu propósito baseado em princípios, suas operações e tipologias de negócios podem ser verificadas no website [oficial da Companhia](#) e no website de [Relações com Investidores](#).

A Rede D'Or demonstra um compromisso sólido com a sustentabilidade, integrando práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) em sua estratégia corporativa. Desde 2020, a empresa é signatária do [Pacto Global da Organização das Nações Unidas](#) (ONU) e aderiu à Agenda 2030, que engloba os [17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#) (ODS). Em 2023, a Rede D'Or revisou seu Planejamento Estratégico ESG, consolidando os principais processos de governança para sustentabilidade até 2030, dentre os quais a gestão de materialidade ESG (ver detalhes no [Relato Integrado de Sustentabilidade 2023](#), pág. 37 a 40). Além disso, a companhia foi reconhecida como uma das empresas mais sustentáveis do mundo, integrando o *ranking* das [500 companhias mais sustentáveis](#) da revista Time em 2024.



2 Sobre a materialidade na Rede D'Or sob o contexto da sustentabilidade

A companhia começou a mapear seus temas materiais em 2017, de acordo com as Normas da [Global Reporting Initiative](#) (GRI) para garantir que suas operações e estratégias considerassem os impactos econômicos, ambientais e sociais mais relevantes, tanto para a própria organização quanto para seus *stakeholders*.

Em 2022, a companhia fez a revisão de todo o seu processo, adequando-o às novas Normas da GRI publicadas em 2021, mais especificamente à Norma GRI 3: Temas Materiais.

A análise de materialidade da Rede D'Or é conduzida sistemática e periodicamente em dois processos: um estudo integral a cada dois anos e uma revisão anual. Assim, em 2023 foi realizada uma revisão parcial dos temas materiais para identificar possíveis ajustes ou atualizações necessárias, bem como a revisão da priorização e da nomenclatura/definição dos temas para garantir que eles refletissem mudanças no contexto interno e externo. A materialidade leva em consideração um contexto mais amplo de cadeia de valor, definida conforme o indicador GRI 2-6, tendo um escopo abrangente em relação às suas unidades (ver [Relato Integrado de Sustentabilidade](#), pág. 12).

Em 2024, conforme previsto, foi realizado um novo ciclo completo, dessa vez para realizar uma análise da materialidade financeira que, em conjunto com o processo de análise de impacto já realizado tradicionalmente, passam a representar o novo modelo de materialidade previsto em normativo interno pela Rede D'Or: a **dupla materialidade**.

Assim, esse Relatório de Materialidade tem como objetivo fornecer uma visão integrada dos principais impactos positivos e negativos, riscos e oportunidades relacionados à cadeia de valor da Rede D'Or e além desta cadeia de valor (outras entidades). A definição e análise dos temas materiais ajudam a companhia a alinhar suas metas e iniciativas com as expectativas de *stakeholders* e a mitigar riscos financeiros e operacionais.

Ver histórico
de avaliação de
materialidade aqui:
[Sustentabilidade
Rede D'Or](#)



3 Metodologia de materialidade sob o contexto da sustentabilidade



A análise de dupla materialidade foi realizada com base no processo descrito no documento “*EFRAG IG 1: Materiality Assessment Implementation Guidance*” da *European Financial Reporting Advisory Group* (EFRAG)¹, que apresenta boas práticas para a definição da materialidade de impacto e da materialidade financeira e está alinhado com as normas “[GRI 3: Temas Materiais 2021](#)”, da Global Reporting Initiative (GRI) e “[IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade](#)”, do International Sustainability Standards Board (ISSB)².

A abordagem de dupla materialidade permite analisar tanto os impactos causados pela companhia

quanto os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que influenciam sua saúde financeira e capacidade de geração de valor.

A materialidade financeira, conforme orientada pelo IFRS S1, auxilia a identificar e divulgar informações relevantes para os investidores, concentrando-se em como os fatores ESG podem afetar as finanças e os fluxos de caixa da empresa.

Essa prática integrada justifica-se pela necessidade de fornecer aos investidores e demais *stakeholders* um panorama completo e transparente sobre como as questões de sustentabilidade afetam e são afetadas pela empresa, fortalecendo a resiliência de seus negócios e a sua estratégia de longo prazo.

Deste modo, a Rede D’Or, conforme previsto na última atualização de seu normativo interno, passou a realizar a análise dos riscos e oportunidades gerados por seus impactos socioambientais (materialidade financeira).

1. A EFRAG é uma associação privada criada em 2001 com o incentivo da Comissão Europeia para servir ao interesse público. Em 2022, a EFRAG ampliou sua missão após o novo papel atribuído a ela pela CSRD (*Corporate Sustainability Reporting Directive*), fornecendo consultoria técnica à Comissão Europeia na forma de projetos de normas europeias de relatórios de sustentabilidade e/ou projetos de emendas a essas normas. A CSRD é uma diretiva da União Europeia que visa fortalecer os requisitos de relatórios de sustentabilidade corporativa, exigindo que as empresas divulguem informações detalhadas sobre seus impactos ambientais, sociais e de governança (ESG), promovendo transparência e responsabilidade nas operações empresariais.

2. O ISSB (*International Sustainability Standards Board*) é um conselho internacional estabelecido pela IFRS Foundation em novembro de 2021, com o objetivo de desenvolver e manter um conjunto abrangente de normas globais de relatórios de sustentabilidade.



Norma GRI 3: Temas Materiais

Segundo a Norma “GRI 3: Temas Materiais 2021”, a materialidade é definida como o processo de identificar e priorizar os temas que representam seus impactos mais significativos na economia, meio ambiente e pessoas, incluindo impactos nos direitos humanos.

A GRI 3 estabelece que os impactos devem ser classificados em positivos ou negativos, reais ou potenciais. A abordagem proposta pela GRI enfatiza a importância de identificar esses impactos tanto na cadeia de valor direta quanto em atividades relacionadas, considerando todas as áreas onde a organização pode exercer influência ou ser influenciada.

Embora o foco principal da GRI seja relatar impactos externos, a norma também inclui a consideração de como questões de sustentabilidade podem afetar a própria organização, especialmente em termos de riscos e oportunidades que têm implicações financeiras. Essa abordagem reflete a perspectiva da dupla materialidade.

As principais etapas para a definição da materialidade, de acordo com a GRI e prevista em normativo interno da Rede D’Or, são as seguintes:

1ª Etapa | Levantamento do contexto: análise do contexto em que a organização está inserida, usando Normas Setoriais para garantir que a compreensão do ambiente externo e interno seja precisa. Isso inclui considerar as tendências setoriais, regulamentações e outras condições que afetam a operação da companhia.

2ª Etapa | Mapeamento dos impactos: levantamento dos impactos positivos e negativos da companhia, reais ou potenciais, e identificação dos *stakeholders* impactados.

3ª Etapa | Significância dos impactos: atribuição de significância a cada impacto considerando a magnitude de cada um (escala, escopo, caráter irremediável para impactos negativos e escala e escopo para impactos positivos) e a probabilidade de ocorrência do impacto.

4ª Etapa | Priorização dos impactos: organização dos impactos positivos e negativos do mais significativo para o menos significativo, definição de linha de corte e agrupamento dos impactos por tema, para definição da lista de temas a ser validada.

5ª Etapa | Testagem e validação final dos temas materiais: apresentação dos temas materiais a usuários potenciais e especialistas e validação dos temas finais com o mais alto órgão de governança.

IFRS S1: Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade

A materialidade, de acordo com o IFRS S1, é definida como a relevância de informações que podem influenciar as decisões dos principais usuários dos relatórios financeiros em relação à alocação de recursos. Isso significa que as empresas devem identificar e divulgar informações sobre riscos e oportunidades que possam ter impactos significativos em sua posição financeira, desempenho e fluxos de caixa. Ao adotar essa definição de materialidade, a Rede D'Or reforça sua abordagem integrada na seleção de temas relevantes, garantindo que as informações apresentadas em seus relatórios sejam aquelas que realmente importam para a compreensão de sua estratégia e sustentabilidade financeira.

O processo de definição das informações materiais envolve etapas detalhadas para identificar, priorizar e divulgar informações sobre os riscos e oportunidades de sustentabilidade, condensadas a seguir:

1ª Etapa | Identificação dos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade: mapeamento dos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que possam

impactar seus recursos e relacionamentos ao longo da cadeia de valor. Esses fatores podem incluir capital humano, natural, social, manufaturado e intelectual, que são essenciais para as operações e para a geração de valor.

2ª Etapa | Avaliação da materialidade das informações: determinação da relevância dos riscos e oportunidades com base no impacto potencial e na probabilidade de afetar as perspectivas da companhia. Devem ser considerados tanto aspectos quantitativos (como métricas financeiras) quanto qualitativos (como impactos em *stakeholders* ou na reputação) para uma visão completa da materialidade. Esse processo combina dados financeiros, operacionais e considerações qualitativas sobre a percepção e imagem da entidade para capturar um panorama mais detalhado dos impactos potenciais e reais na companhia.

3ª Etapa | Estabelecer conectividade entre as informações de sustentabilidade e as Demonstrações Financeiras: garantir que as divulgações de sustentabilidade estejam alinhadas com as informações financeiras, promovendo transparência e conectividade.

Inclui considerar como os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade afetam as finanças, como fluxo de caixa, despesas e receitas.

4ª Etapa | Revisões e ajustes periódicos: o processo de materialidade não é estático. Deve ser revisado periodicamente para incorporar mudanças no contexto, como eventos externos, novas regulamentações ou mudanças nas condições de mercado.





EFRAG IG 1: Materiality Assessment Implementation Guidance

Na avaliação de materialidade do EFRAG, os critérios de **materialidade de impacto** – alinhados às Normas da GRI – e de **materialidade financeira** – alinhados aos conceitos do IFRS S1 – orientam a identificação de temas relevantes para a sustentabilidade.

Materialidade de Impacto

A magnitude de um impacto negativo é avaliada a partir de três critérios principais: escala, abrangência e caráter irremediável³. Para os impactos positivos, a magnitude é avaliada em termos de escala e abrangência.

Quando se trata de impactos potenciais, adiciona-se um critério de probabilidade para medir a chance de ocorrência, possibilitando uma análise mais completa da magnitude desses impactos.

Materialidade Financeira

Na materialidade financeira, a magnitude dos efeitos financeiros esperados considera a probabilidade (chance de que o risco ou a oportunidade se concretize) e a magnitude dos efeitos financeiros, que engloba o impacto

financeiro direto no desempenho, posição financeira, fluxo de caixa, custo de capital e capacidade de acesso a financiamentos no curto, médio e longo prazos⁴.

Contudo, a avaliação de magnitude financeira não se limita a fatores quantitativos. Inclui também fatores qualitativos que, embora menos diretamente mensuráveis, exercem influência significativa na saúde financeira da organização. Esses fatores qualitativos englobam o impacto na reputação da empresa, lealdade do cliente, relações com investidores, exposição a regulamentações futuras e adaptação tecnológica. Eles podem afetar as expectativas de longo prazo e a estabilidade financeira, mesmo sem um impacto imediato nas finanças.

Portanto, a análise da magnitude dos efeitos financeiros na materialidade financeira inclui tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos, garantindo uma visão abrangente dos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que podem influenciar a estratégia e a posição financeira da organização.

3. Na avaliação da materialidade de impactos ambientais negativos, a magnitude dos impactos deve ser considerada **antes das ações mitigadoras**.

4. Na análise de materialidade financeira para definir a magnitude dos riscos, a avaliação deve focar no **risco residual** – ou seja, o risco que ainda persiste após as ações mitigadoras.

4 Processo de Dupla Materialidade da Rede D'Or

A análise de dupla materialidade da Rede D'Or trabalhou em conjunto os impactos, riscos e oportunidades (IROs) da companhia e contemplou as etapas apresentadas a seguir, considerando normativo interno:

a. Análise de contexto (direcionadores e IROs no setor de atuação)

Considerando o modelo de negócio da companhia, sua cadeia de valor e os *stakeholders* afetados, foram analisados os cenários externo e interno, a regulamentação existente e diversos documentos internos, tais como: Planejamento Estratégico ESG, políticas e diretrizes gerais da companhia, riscos corporativos, análise de materialidade de 2022 e 2023, Formulário de Referência etc. Foram também realizadas entrevistas com os principais executivos da companhia sobre o negócio e principais temas a serem abordados na ótica sustentabilidade. Esta análise de contexto pode ser considerada como um envolvimento indireto de *stakeholders* internos e externos. É importante ressaltar que o Planejamento Estratégico ESG integra a materialidade com a finalidade de garantir relevância e a eficácia das políticas e diretrizes adotadas pela companhia com base na relevância dos impactos levantados.

Para a análise de tendências e fatores externos que podem influenciar a companhia foram considerados padrões internacionais e setoriais, listados a seguir:

- **Sustainability Accounting Standard Board (SASB) - Health Care Delivery**: o SASB é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2011, que define padrões setoriais para comunicação dos temas mais relevantes considerando aspectos financeiros e de sustentabilidade. Para a análise foram considerados os indicadores do caderno *Health Care Delivery*, publicado em 2013, contemplando os temas considerados mais relevantes para o setor hospitalar. Documento disponível: <https://materiality.sasb.org/>
- **Sustainability Yearbook 2024 - S&P Global**: anuário com principais tendências de negócios e finanças relacionados aos diversos setores da economia. Para a análise foram consideradas as informações do setor *Health Care Equipment & Services*.
- **National Health Service (NHS) - Sustainability: Plano de Longo Prazo do Serviço Nacional de Saúde** britânico que inclui ações para melhorar o atendimento aos pacientes nos próximos dez anos.



b. Avaliação de impactos, riscos e oportunidades

- **Global Green Healthy Hospitals - Health Care Without Harm (HCWH):** a [Agenda Global para Hospitais Verdes e Saudáveis](#) se propõe a oferecer apoio a iniciativas em todo o mundo, visando promover maior sustentabilidade e saúde ambiental no setor saúde e assim fortalecer os sistemas de saúde em nível global. São definidos dez (10) objetivos interligados onde cada um contém uma série de ações que podem ser implementadas tanto por hospitais quanto por sistemas de saúde. Ferramentas e recursos de suporte à implementação dessas ações estão disponíveis no site www.hospitaisverdes.net
- **The Global Risks Report 2024 - World Economic Forum (WEF):** relatório publicado anualmente com os principais riscos mundiais. O documento identifica os riscos iminentes a nível global, e os classifica de acordo com o prazo em que se tornam uma ameaça.

b.1 Materialidade de Impacto

O processo de materialidade de impacto foi realizado de acordo com as Normas da GRI 3: Temas Materiais e normativo interno da Rede D'Or, contemplando as seguintes etapas:

- **Mapeamento dos impactos**

Identificação e documentação dos impactos positivos e negativos, reais e potenciais, que a companhia gera, tanto em suas operações quanto em sua cadeia de valor e além dessa cadeia de valor (outras entidades). Uma lista longa de impactos foi analisada e validada pela Rede D'Or.

Essa análise também identificou como cada impacto da companhia, direta ou indiretamente, afetam os direitos fundamentais, sendo feita uma correlação dos impactos com os Artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. O mapeamento considerou tanto os impactos potenciais quanto os reais.

- **Determinação da significância dos impactos**

Após o mapeamento, foi feita a avaliação da gravidade dos impactos da companhia e da probabilidade de ocorrência. Para os impactos reais, a probabilidade é sempre máxima. Essa análise de significância permite a criação de uma matriz de impacto (gravidade x probabilidade) utilizada na priorização.

A gravidade dos impactos negativos considerou sua escala (quão grande é o impacto), escopo (quão amplo é o impacto: número de indivíduos afetados ou a extensão do dano socioambiental) e caráter irremediável (o quanto é difícil desfazer ou reparar o dano resultante). Já a gravidade dos impactos positivos foi avaliada quanto à escala e ao escopo. Ou seja, o processo buscou identificar os impactos — tanto negativos quanto positivos — decorrentes das atividades da companhia, bem como as externalidades associadas, ou seja, os efeitos indiretos que vão além dos limites da organização e afetam a sociedade ou o meio ambiente.

- **Priorização dos impactos**

Com base na matriz de impacto, os impactos foram ordenados do mais significativo para o menos significativo. Os impactos considerados

de alta e média relevância foram agrupados por temas. Para cada tema foi atribuída uma significância com base nos valores dos impactos a ele atrelados. A significância de cada tema, com base na avaliação dos impactos, compôs um dos eixos da matriz de dupla materialidade.



b.2 Materialidade Financeira

O processo de materialidade financeira foi realizado de acordo com as etapas previstas pela EFRAG, mas já com o olhar para o IFRS S1, para firmar as bases para o atendimento da Norma. A seguir, são explicadas as principais etapas do processo:

• Mapeamento dos riscos e oportunidades

Identificação e documentação dos potenciais riscos e oportunidades que possam impactar o desempenho financeiro da empresa, considerando as operações da companhia e sua cadeia de valor. Além da análise dos documentos internos e externos na etapa de levantamento de contexto, foram considerados os impactos da Rede D'Or mapeados na materialidade de impacto. Como resultado, obtivemos uma lista longa de potenciais riscos e oportunidades.

• Determinação da significância dos riscos e oportunidades

A análise da significância dos riscos e oportunidades foi realizada em conjunto com a área de Gestão de Riscos e contemplou a avaliação da probabilidade de ocorrência e da gravidade potencial dos seus impactos na companhia, considerando os seguintes critérios, quantitativos e qualitativos: Financeiro, Imagem, Vida e Licenciamento (veja mais detalhe na Política de Gestão de Riscos da Rede D'Or

disponível em <https://ri.rededorsaoluiz.com.br/governanca-corporativa/estatuto-codigos-e-politicas/>).

• Priorização dos riscos e oportunidades

Com base na análise de significância, os riscos e oportunidades foram ordenados de acordo com sua relevância. Os riscos e as oportunidades considerados mais relevantes foram agrupados em temas, seguindo a mesma lógica da materialidade de impacto. Para cada tema foi atribuída uma significância com base nos valores dos riscos e oportunidades a ele atrelados. A significância de cada tema, com base na avaliação dos riscos e oportunidades, compôs um dos eixos da matriz de dupla materialidade.

Com base na relevância atribuída aos riscos e oportunidades, e seus respectivos temas, que serão definidas as informações materiais a serem divulgadas pela companhia.

Essas etapas do processo de materialidade financeira asseguram que a empresa compreenda os riscos e as oportunidades que podem impactar seu desempenho financeiro, integrando-os à sua estratégia e planejamento. Dessa forma, a organização pode tomar decisões informadas e se posicionar de forma resiliente em um ambiente competitivo e em constante mudança.

c. Consulta aos stakeholders
(mapeamento, engajamento de stakeholders e resultados)

Considerando a lista de temas proposta, foi realizada pesquisa online com os stakeholders da companhia para que eles atribuíssem notas de 1 (Relevância nula) a 5 (Relevância muito significativa) para cada tema, identificassem temas a serem acrescentados e fornecessem comentários adicionais. Foram obtidas 692 respostas conforme a seguir:

- Funcionários diretos e indiretos: 437
- Líder/ Gestor Rede D'Or: 147
- Fornecedor: 32
- Clientes: 30
- Representante da sociedade civil (organizações não governamentais): 18
- Operador de saúde: 05
- Investidor/ Acionista: 04
- Médico colaborador: 03
- Formadores de opinião nacionais (jornalistas, especialistas no tema, acadêmicos, pesquisadores): 03
- Terceirizado: 03
- Concorrentes e/ou pares: 01
- Representante de comunidade: 01
- Outros: 08

Além da pesquisa online foram realizadas entrevistas com diretores e líderes da Rede Rede D'Or, garantindo assim o envolvimento indireto de stakeholders internos e externos; e o envolvimento direto de stakeholders prioritários internos e externos.

d. Definição de temas materiais, priorização, plano de ação e revisão de materialidade

d.1 Construção da Matriz de Dupla Materialidade

Após o mapeamento dos impactos, riscos e oportunidades, de sua priorização e agrupamento dos IROs em temas comuns, foi possível comparar os resultados, evidenciando os temas mais relevantes sob a ótica do impacto DA companhia e os mais relevantes sob a ótica do impacto NA companhia. Considerando uma visão de gestão de riscos com base em priorização e levando em conta a metodologia prevista na [Política de Gestão de Riscos](#) da Rede D'Or, a materialidade foi representada graficamente em uma matriz de riscos.

A matriz de dupla materialidade foi construída considerando a materialidade de impacto no “eixo x” e materialidade financeira no “eixo y”, com o layout da matriz de riscos corporativa, previsto em política.

d.2 Aprovação final da Matriz de Dupla Materialidade

Os temas foram correlacionados com os conteúdos da GRI, do SASB e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), priorizando os ODS mais relevantes para os negócios em função da materialidade, de forma a integrar os impactos positivos e negativos (externalidades) mais relevantes de seus negócios sobre os ODS.

A análise realizada e a lista final dos temas considerando a Dupla Materialidade foi apresentada junto a Comissão de Sustentabilidade, dedicada a promover o fortalecimento das diretrizes e estratégias de sustentabilidade da Rede D'Or e aprovada pela alta liderança da Rede D'Or, garantindo que os temas determinados e priorizados estejam alinhados com a estratégia da organização e com as expectativas dos *stakeholders*.

d.3 Plano de ação de materialidade

Esta é uma etapa prevista no Planejamento Estratégico da Rede D'Or. O processo “Gestão de Materialidade ESG”, estabelecido em conformidade com o [GRI 3-3](#), prevê o estabelecimento de planos de ação de materialidade, em que os temas priorizados são gerenciados por meio de políticas e normativos internos, e a implementação de programas corporativos específicos para os temas considerados estratégicos. Deste modo, o gerenciamento destes temas materiais é realizado por meio da definição de indicadores, metas e compromissos.

É importante ressaltar que os planos de ação não são gerados necessariamente em decorrência da avaliação de materialidade, mas sim para a gestão de temas materiais como um todo, logo podem não ser necessariamente documentos formais direcionados para gestão da materialidade, mas ações intrínsecas de gestão que impulsionam este

objetivo. A gestão destes planos tem como base o normativo interno “Papéis e Responsabilidades na Gestão ESG”.

Os planos de ação para gestão de materialidade previstos são os seguintes:

a. Planos de ação de temas priorizados, com engajamento para a sustentabilidade e orientação da estratégia da companhia: têm como objetivo a gestão dos temas materiais com base nas diretrizes do GRI 3-3. A partir desta avaliação, promovem a melhoria contínua na gestão de materialidade (GRI 3-3) por meio do envolvimento das áreas corporativas e operacionais da companhia, com o estabelecimento de políticas/normativos, programas estratégicos ESG, indicadores e metas, que são monitorados periodicamente;

b. Planos de ação para gestão de riscos: previstos na Política de Gestão de Riscos, têm como objetivo identificar as externalidades negativas de impacto e financeiras e atuar sobre elas visando mitigação de possíveis impactos, bem como identificar externalidades positivas para alavancar oportunidades;

c. Plano de ação de transparência: apresenta os resultados da avaliação de materialidade em relatório específico a ser divulgado e define o escopo e os temas que serão a estrutura do Relato Integrado de Sustentabilidade, publicado anualmente. Para cada tema material é reportada a forma de gestão de materialidade (GRI 3-3) considerando os indicadores correspondentes e critérios como

comparabilidade e exatidão, a fim de garantir a confiabilidade dos dados informados.

d.4 Revisão de materialidade

A Rede D'Or possui dois processos sistemáticos distintos de revisão de materialidade, conforme descrito no [Capítulo 2](#) do presente documento. Há um processo de avaliação completa de materialidade, com periodicidade bianual, e outro processo de revisão da materialidade, realizado anualmente. Ambos os processos têm seus resultados aprovados pela alta direção. A Figura a seguir resume o processo:



5 Resultados



a. Resultados da Consulta aos *Stakeholders*

O conteúdo a seguir reflete os comentários registrados nos campos “Identifique temas adicionais que não estão contemplados nos aspectos acima e que você os considere como de relevância muito significativa” e “Comentários adicionais”. Essas contribuições foram feitas por diversos *stakeholders*. As respostas apresentaram *insights* relevantes sobre questões estratégicas, operacionais e sociais, além de indicarem percepções, sugestões e áreas de interesse que complementam os temas previamente abordados, reforçando as expectativas e demandas de cada público.

A seguir, a análise detalhada por grupos de *stakeholders*, destacando os temas mencionados com maior frequência. Essa análise reflete as principais preocupações e expectativas dos *stakeholders* participantes, indicando oportunidades para a Rede D’Or aprimorar sua atuação em saúde, sustentabilidade e inovação.

Clientes

Os clientes enfatizaram a necessidade de ações comunitárias, como programas de **consultas e atendimentos voltados para populações sem plano de saúde**, ampliando o acesso aos serviços da Rede D’Or. No contexto do atendimento, houve destaque para a **melhoria na avaliação clínica em emergências, com ênfase na redução de prescrições desnecessárias, especialmente em pediatria**. A saúde preventiva e qualidade de vida foram apontadas como áreas importantes para expansão, mostrando o interesse por iniciativas que promovam o bem-estar antes mesmo da ocorrência de doenças. Em termos de sustentabilidade, os clientes sugeriram o fortalecimento de práticas como a economia circular e a proteção da biodiversidade, inspirando-se em exemplos de outras organizações. Por fim, a **saúde mental e a inclusão da diversidade**

foram citadas como elementos essenciais para um atendimento mais humanizado e alinhado às necessidades dos pacientes.

Temas mencionados com maior frequência

1. Ações comunitárias (atendimento para populações sem plano de saúde);
2. Avaliação clínica em emergências (redução de prescrições desnecessárias);
3. Saúde preventiva e qualidade de vida;
4. Sustentabilidade (economia circular e proteção da biodiversidade);
5. Saúde mental e inclusão da diversidade no atendimento;
6. Inovação no desenho de novos serviços e coberturas médicas.

Formadores de opinião nacionais

A ampliação do **acesso à saúde**, promoção da saúde e custo-efetividade foram apontados como temas essenciais para formadores de opinião. A **segurança do paciente** e a transparência na comunicação de práticas e resultados foram destacados como pilares críticos, ao lado da adoção de tecnologias para eficiência e eficácia dos serviços de saúde. Temas como programas para **populações vulneráveis, conduta ética em relações comerciais** e transparência em políticas de preços também emergem como prioridades. A análise de dupla materialidade deve ser adaptativa, alinhando-se às expectativas dos *stakeholders* e mudanças regulatórias, com comunicação clara e métricas robustas para evidenciar progresso.

Fornecedores

Os comentários coletados entre os fornecedores da Rede D'Or refletem percepções importantes sobre temas relevantes à parceria e à atuação da organização no contexto ESG, saúde e inovação. Este público destacou pontos adicionais que podem contribuir para fortalecer as relações comerciais, a gestão sustentável e a integração de ações em alinhamento às demandas contemporâneas do setor de saúde.

Os fornecedores destacaram a importância de temas como **diversidade e inclusão**, contemplando a inclusão de pessoas com deficiência (PCD), equidade de gênero e oportunidades para profissionais com mais de 50 anos. A **gestão de riscos** e a atenção a avanços tecnológicos, como telemedicina e novas tecnologias emergentes no tratamento de doenças, foram apontadas como áreas de interesse e impacto. A **sustentabilidade ambiental**, com foco na economia de água, energia renovável, e emissão e neutralização de gases, também foi mencionada como uma questão relevante para o fornecimento e operação. Projetos de **educação socioambiental**, principalmente com crianças, e iniciativas de **voluntariado em comunidades carentes** foram sugeridos como formas de ampliar o impacto social da organização. Além disso, houve uma valorização de compromissos com a **transparência** e o alinhamento aos temas ESG já contemplados, reafirmando a relevância de uma atuação integrada e responsável.

Temas mencionados com maior frequência

- 1. Diversidade e inclusão (PCD, equidade de gênero, +50);
- 2. Gestão de riscos;
- 3. Sustentabilidade ambiental (economia de água, energia renovável, emissão e neutralização de gases);
- 4. Educação socioambiental (foco em crianças);
- 5. Voluntariado e impacto em comunidades carentes;
- 6. Avanços tecnológicos (telemedicina, novas tecnologias no tratamento de doenças);
- 7. Compromisso com a transparência;
- 8. Alinhamento aos temas ESG.

Funcionários diretos e indiretos da Rede D'Or

As respostas deste público sinalizam para maior atenção com a **gestão de pessoas**, mencionada com frequência como uma questão importante, abrangendo **valorização profissional, retenção de talentos e desenvolvimento de carreiras**, além de demandas relacionadas à **saúde mental e ao bem-estar dos colaboradores**. No tema ambiental foram mencionados **eficiência energética, redução de desperdícios e descarte de resíduos hospitalares e corporativos**. O **cuidado centrado no paciente** foi apontado como um aspecto relevante, com **sugestões para aprimorar a qualidade do atendimento, segurança e acessibilidade**. A necessidade de maior transparência e mensuração de indicadores foi destaque para embasar decisões estratégicas e operacionais. Além disso, foram sugeridos **investimentos em treinamentos e capacitação para desenvolvimento técnico e alinhamento às demandas operacionais e de ESG**. Outros temas mencionados incluem diversidade e inclusão no ambiente de trabalho, segurança física, parcerias estratégicas com comunidades e operadoras de saúde, e eficiência operacional e inovação tecnológica.

Temas mencionados com maior frequência

- 1. Gestão de pessoas (valorização, retenção de talentos, desenvolvimento);
- 2. Saúde mental e bem-estar dos colaboradores;
- 3. Sustentabilidade ambiental (eficiência energética, descarte de resíduos, redução de desperdícios);



4. Cuidado centrado no paciente (segurança, qualidade, acessibilidade);
5. Transparência e mensuração de indicadores;
6. Treinamentos e capacitação;
7. Diversidade e inclusão no ambiente de trabalho;
8. Segurança física (funcionários e instalações);
9. Parcerias estratégicas (comunidade e operadoras de saúde);
10. Eficiência operacional e inovação tecnológica.

Investidores

Na visão dos investidores que responderam, a Rede D'Or pode fortalecer sua atuação ao abordar o **desperdício alimentício**, promover **indicadores de qualidade técnica e percebida** baseados em *benchmarks* nacionais e internacionais, e reforçar sua imagem institucional perante a classe médica e operadoras de saúde.

Líderes/ gestores Rede D'Or

Os líderes e gestores destacaram como prioritária a **gestão de pessoas**, abrangendo valorização profissional, retenção de talentos, incentivo ao desenvolvimento e maior suporte à saúde mental e bem-estar dos colaboradores. A **sustentabilidade ambiental** também foi amplamente citada, com foco na eficiência energética, redução de desperdícios e descarte adequado de resíduos hospitalares e corporativos. A importância de ações voltadas ao **cuidado centrado no paciente** foi ressaltada, abrangendo qualidade no atendimento, segurança e acessibilidade, reforçando o compromisso com a experiência dos pacientes e seus familiares. Além disso, foram mencionados temas relacionados à **transparência e comunicação**, com a necessidade de mensurar indicadores de desempenho e promover maior clareza nas ações internas e externas. Outro aspecto relevante foi a necessidade de **treinamentos e capacitação**, tanto para o alinhamento às políticas de ESG quanto para a melhoria de processos operacionais e de segurança. Por fim, questões como **diversidade e inclusão, segurança física, parcerias estratégicas, eficiência operacional e acolhimento social** foram apontadas como áreas que merecem atenção, mostrando a necessidade de uma abordagem integrada para responder às demandas do setor de saúde.

Temas mencionados com maior frequência

1. Gestão de pessoas (valorização, retenção de talentos, desenvolvimento);
2. Saúde mental e bem-estar dos colaboradores;
3. Sustentabilidade ambiental (eficiência energética, descarte de resíduos, redução de desperdícios);
4. Cuidado centrado no paciente (segurança, qualidade, acessibilidade);
5. Transparência e mensuração de indicadores;
6. Treinamentos e capacitação;
7. Diversidade e inclusão no ambiente de trabalho;
8. Segurança física (colaboradores e instalações);
9. Parcerias estratégicas (comunidade e operadoras de saúde);
10. Eficiência operacional e inovação tecnológica.

Operadoras de Saúde

Os **operadores de saúde** destacaram a **necessidade de melhorias na gestão de pessoas**, com ênfase em **remuneração e benefícios**, apontados como fundamentais para reduzir a rotatividade de profissionais e consolidar uma equipe de **alta qualidade**. Além disso, foi ressaltada a **falta de ações efetivas de reciclagem** nos hospitais, evidenciando a necessidade de iniciativas de **sustentabilidade** que alinhem a instituição a práticas contemporâneas. Por fim, a importância do **cuidado centrado no paciente** foi enfatizada, destacando que a **valorização dos colaboradores** impacta diretamente a **qualidade do atendimento** prestado.



Organizações da Sociedade Civil (Organizações não-governamentais)

Os comentários coletados das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) ressaltam a importância da Rede D'Or como parceira estratégica em iniciativas de impacto social. Este público destacou temas adicionais relacionados a responsabilidade social, sustentabilidade e inovação, além de sugerir oportunidades para fortalecer ações já em andamento. As percepções compartilhadas refletem a relevância de um alinhamento contínuo entre os objetivos sociais das OSCs e as estratégias de atuação da Rede D'Or.

As OSCs destacaram a importância da **responsabilidade social**, com ênfase em ações voltadas à infância, apoio a pessoas com deficiência e parcerias para mitigar impactos nas comunidades vulneráveis. Projetos de **voluntariado e humanização da saúde** foram mencionados como áreas a serem ampliadas e mais bem divulgadas. A **sustentabilidade** foi destacada sob a ótica do *design* e construção sustentáveis, fornecimento ético e práticas que promovam ambientes mais saudáveis. No campo da **tecnologia e inovação**, foi apontada a relevância de incorporar inteligência artificial e inovações tecnológicas para aprimorar processos e impactos sociais. Além disso, o apoio a **projetos culturais** e iniciativas educacionais que promovam acesso à cultura foi sugerido como um diferencial que complementa as ações da Rede

D'Or. A continuidade de parcerias com OSCs para gerar impacto positivo em territórios periféricos também foi amplamente valorizada.

Temas mencionados com maior frequência

1. Responsabilidade social (apoio a infância, deficiência e populações vulneráveis);
2. Voluntariado e humanização da saúde;
3. Sustentabilidade (design e construção sustentável, fornecimento ético);
4. Tecnologia da informação e inteligência artificial;
5. Projetos culturais e educacionais em comunidades vulneráveis;
6. Ampliação de parcerias com OSCs para impacto social;
7. Cuidados a pessoas com deficiência;
8. Apoio contínuo a iniciativas sociais e culturais lideradas pelo IDG.

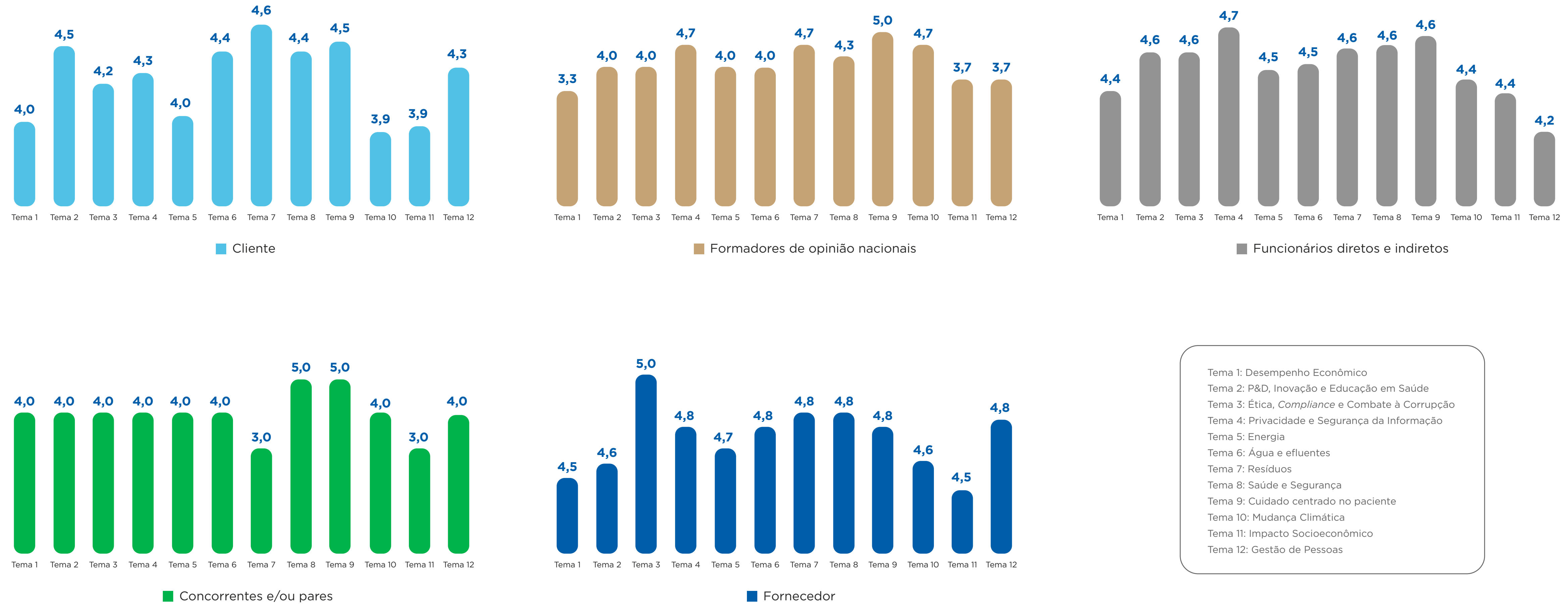
Outros

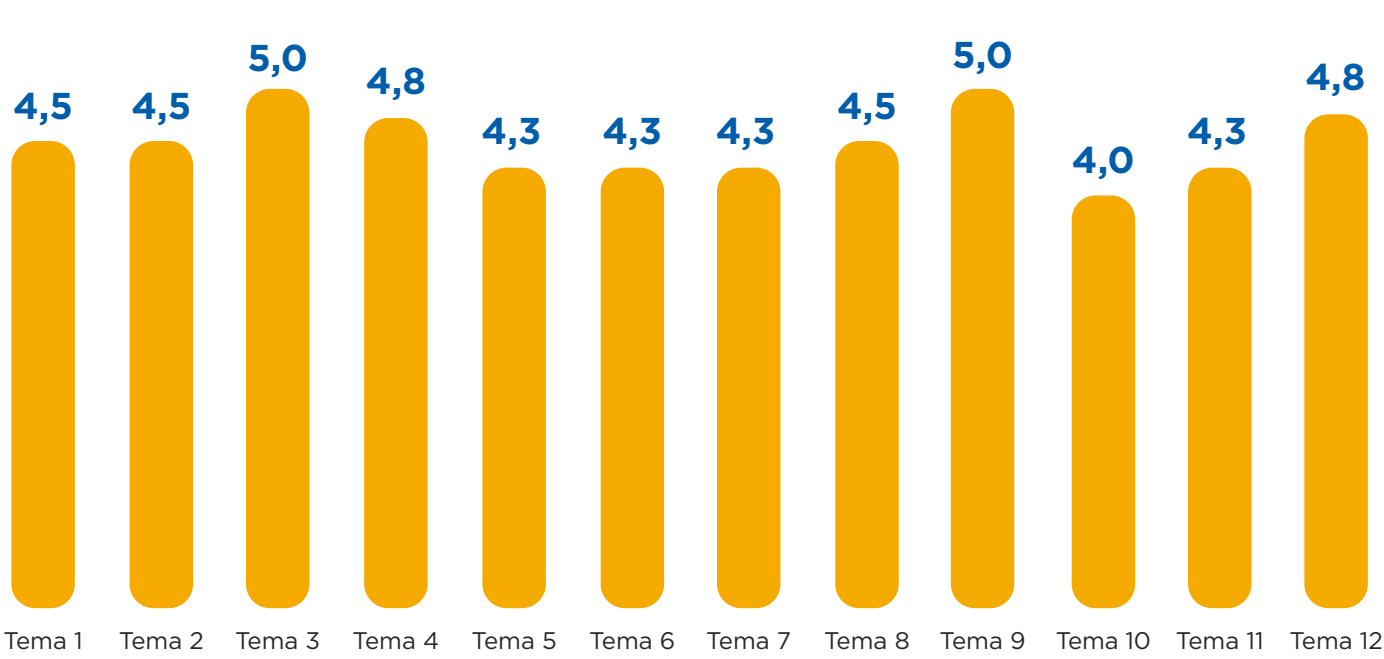
O **investimento em cultura** é destacado como uma iniciativa estratégica que gera valor tanto para a sociedade quanto para os colaboradores, reforçando o senso de pertencimento e o impacto positivo da empresa. A formação de cidadania, por meio da arte e da educação, valoriza o patrimônio cultural e promove valores como responsabilidade ambiental e respeito ao bem comum. Adicionalmente, parcerias sólidas e de longa data em projetos culturais

têm demonstrado sucesso e abrangência, especialmente na recuperação de espaços públicos e na promoção de arte-educação em várias regiões do Brasil. A **acessibilidade**, como um pilar fundamental nos espaços físicos, e o compromisso coletivo com essas iniciativas são apontados como essenciais para fortalecer a imagem e a gestão empresarial.

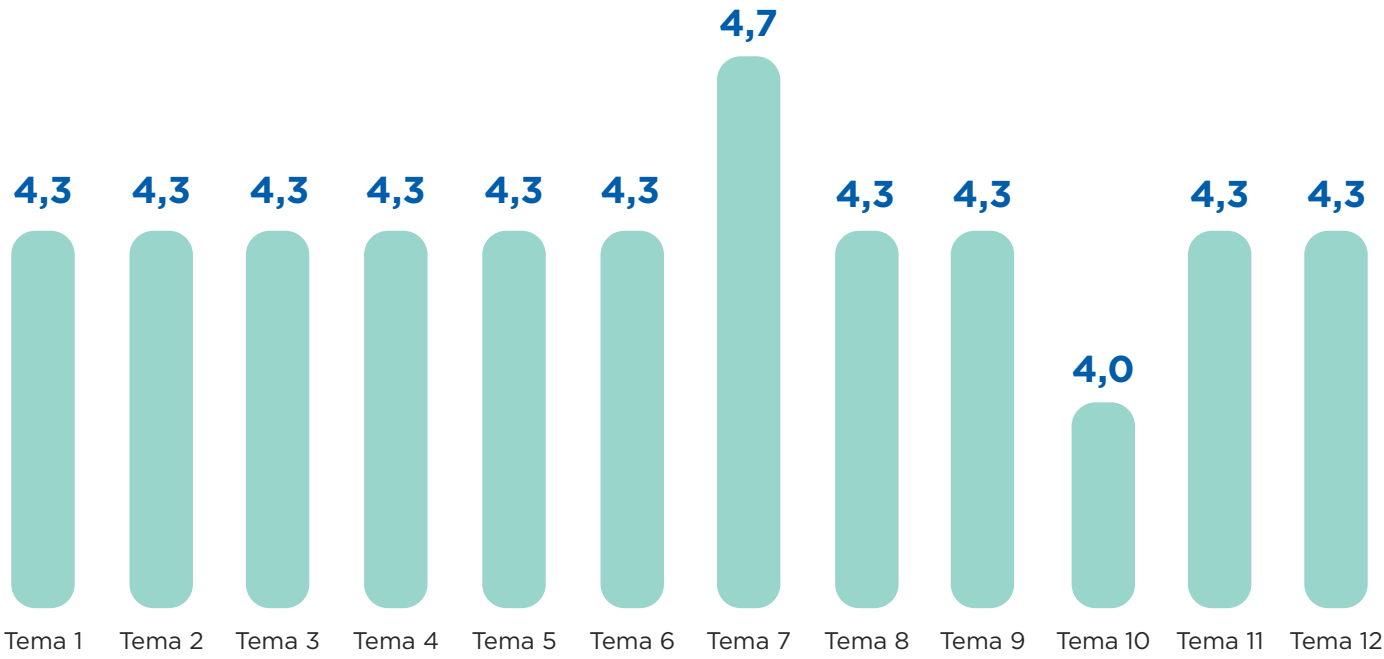


Os resultados quantitativos da pesquisa estão apresentados a seguir:

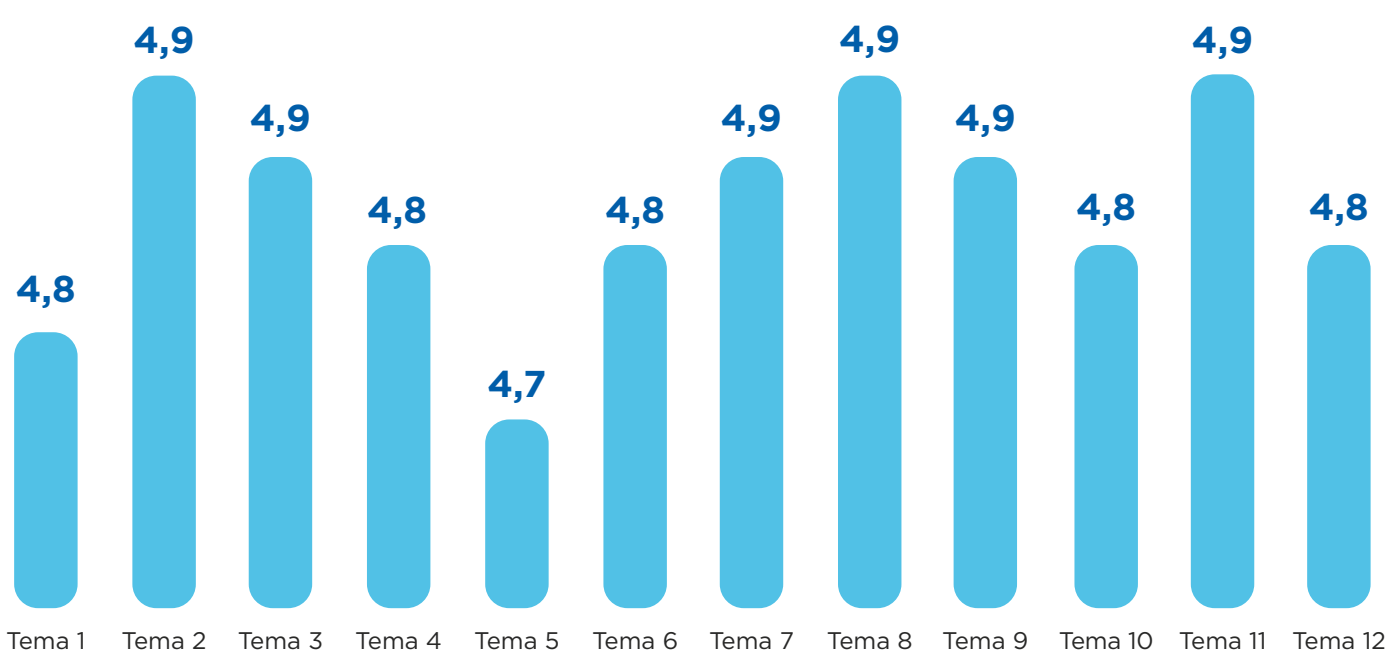




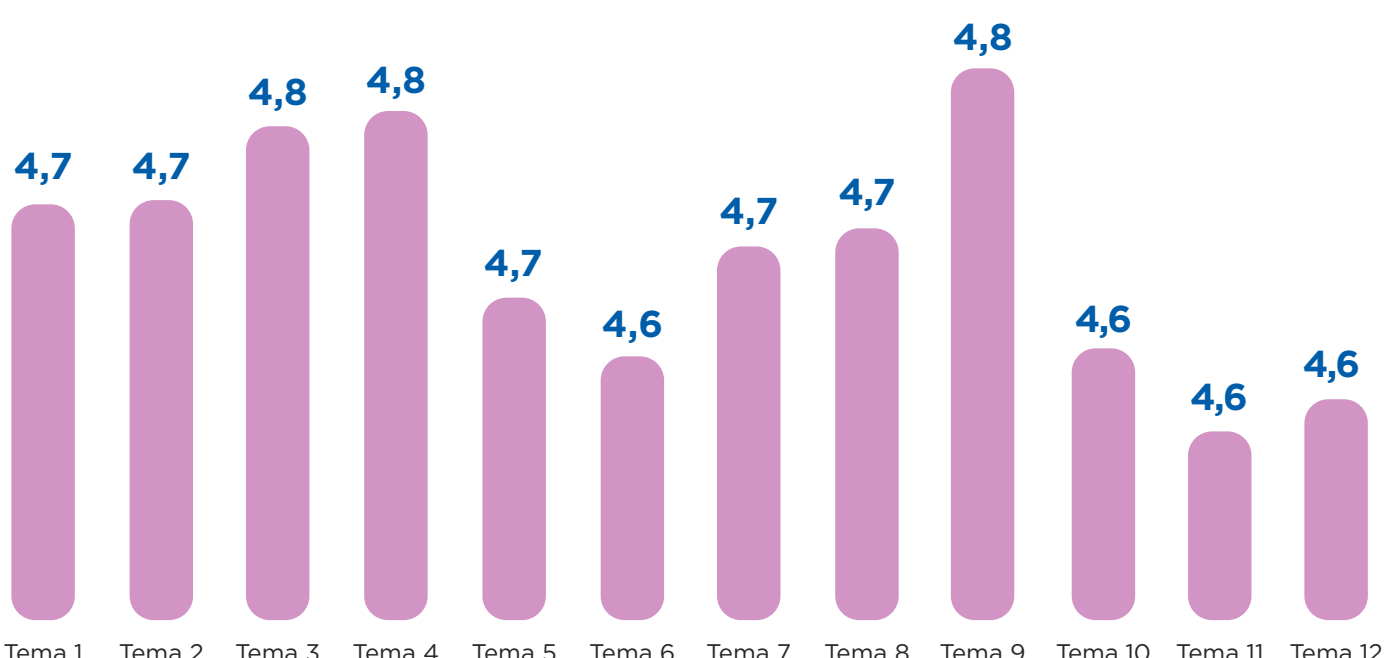
Investidor/ Acionista



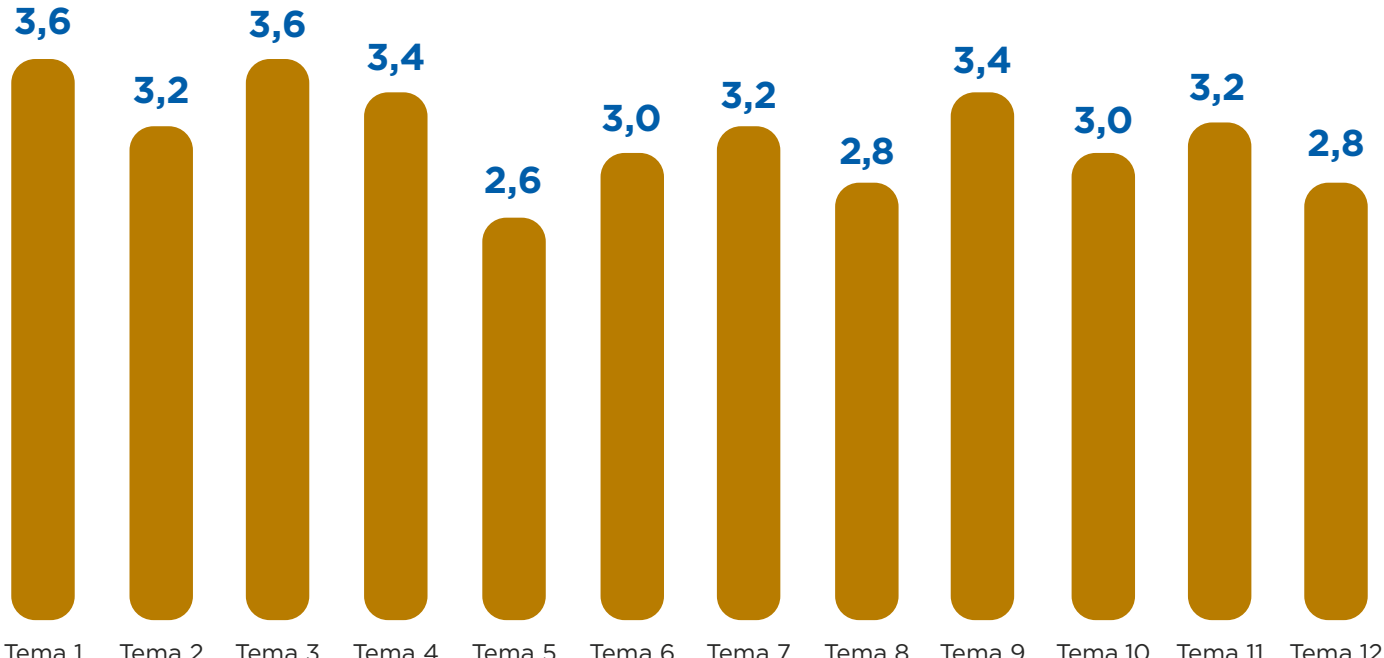
Médico colaborador



Representante da sociedade civil

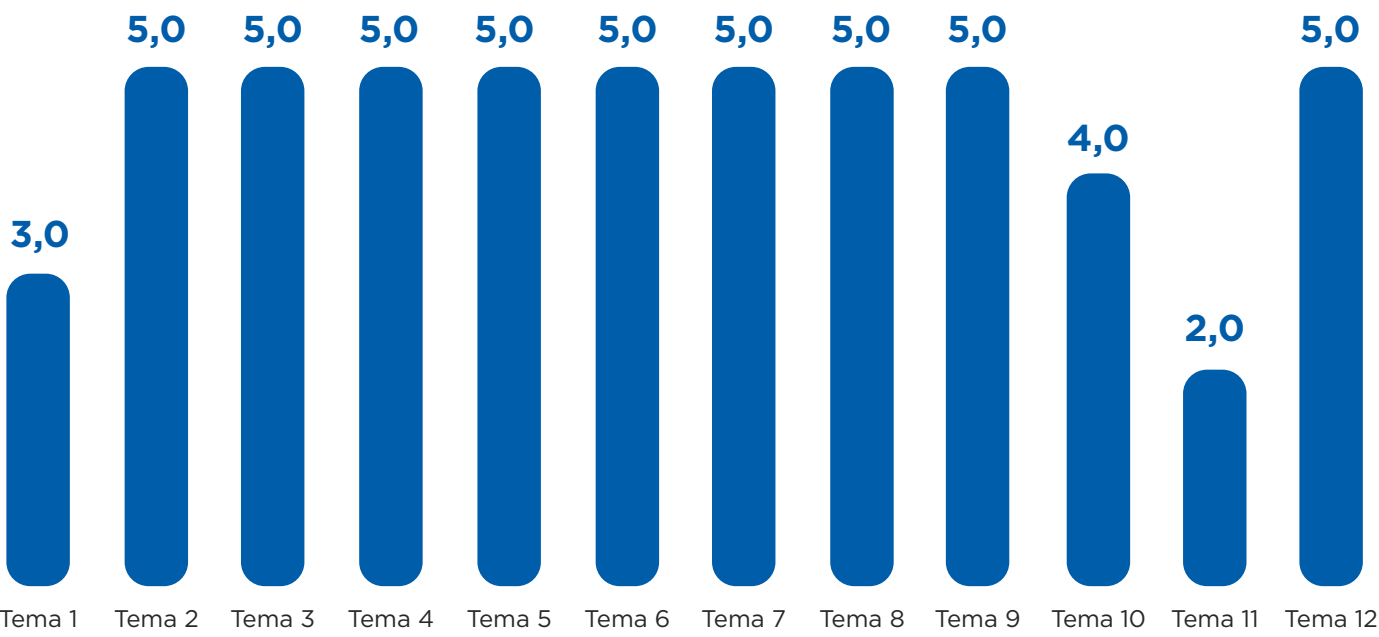


Líder/ Gestor Rede D'Or

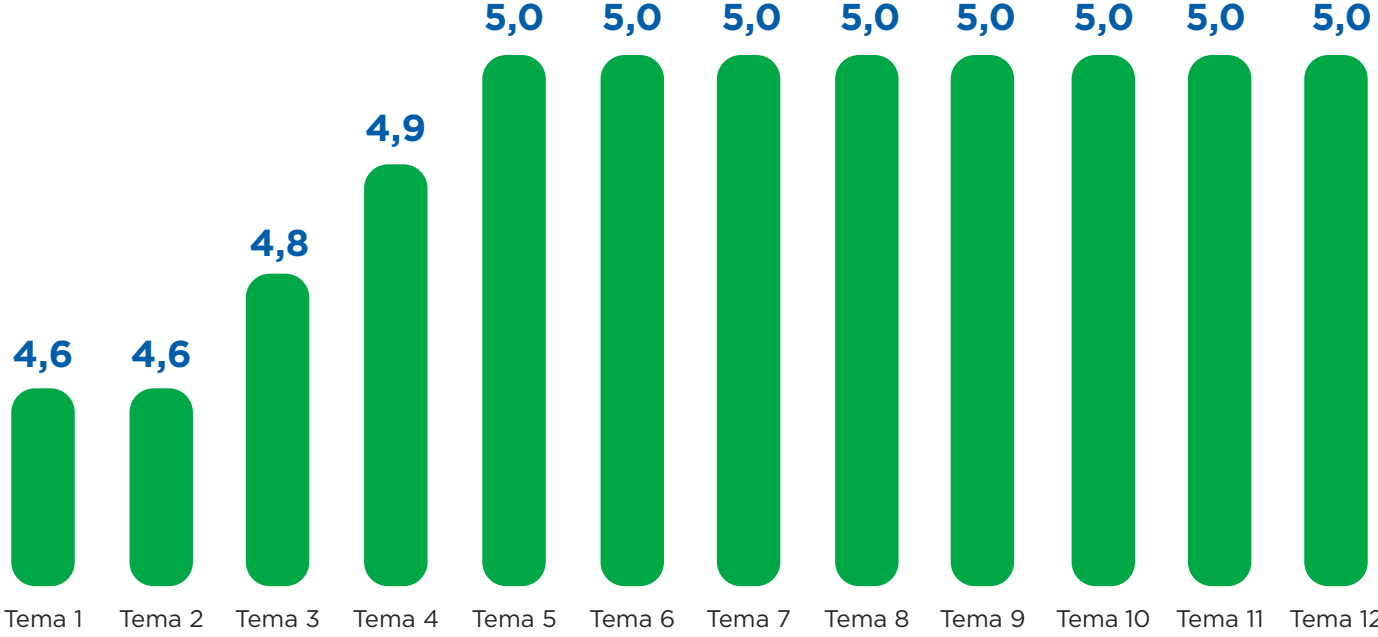


Operador de saúde

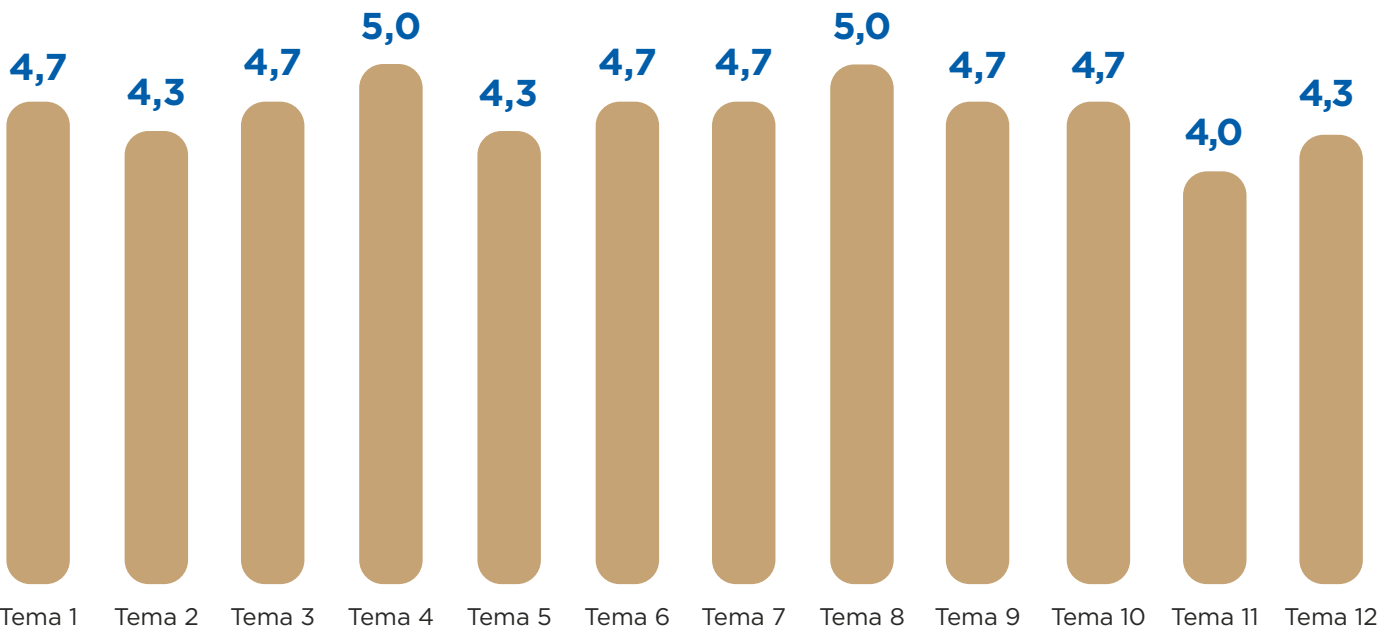
- Tema 1: Desempenho Econômico
Tema 2: P&D, Inovação e Educação em Saúde
Tema 3: Ética, *Compliance* e Combate à Corrupção
Tema 4: Privacidade e Segurança da Informação
Tema 5: Energia
Tema 6: Água e efluentes
Tema 7: Resíduos
Tema 8: Saúde e Segurança
Tema 9: Cuidado centrado no paciente
Tema 10: Mudança Climática
Tema 11: Impacto Socioeconômico
Tema 12: Gestão de Pessoas



■ Representante de comunidade



■ Outros



■ Terceirizado

- Tema 1: Desempenho Econômico
Tema 2: P&D, Inovação e Educação em Saúde
Tema 3: Ética, *Compliance* e Combate à Corrupção
Tema 4: Privacidade e Segurança da Informação
Tema 5: Energia
Tema 6: Água e efluentes
Tema 7: Resíduos
Tema 8: Saúde e Segurança
Tema 9: Cuidado centrado no paciente
Tema 10: Mudança Climática
Tema 11: Impacto Socioeconômico
Tema 12: Gestão de Pessoas



b. Resultados das entrevistas com Diretores e Líderes da Rede D'Or

Foram entrevistados o Diretor de Recursos Humanos, o Diretor Executivo de Serviços Corporativos SulAmérica, o Diretor Financeiro e o VP de Supply Chain, sendo feitas as seguintes perguntas:

1. Como a Rede D'Or está integrando critérios ESG em sua estratégia de crescimento?

OBJETIVO: Entender como a alta gestão vê a sustentabilidade como parte central do planejamento estratégico e como isso se traduz em vantagens competitivas e criação de valor financeiro.

2. Quais são os principais riscos ESG que a empresa identifica e como eles podem impactar a criação de valor nos próximos anos?

OBJETIVO: Detectar os riscos mais relevantes no horizonte da empresa e como a gestão está estruturada para mitigá-los e minimizar impactos financeiros.

3. Considerando os temas materiais identificados no ciclo de relato anterior, como o senhor enxerga a relevância desses temas para a sustentabilidade e o crescimento a longo prazo da companhia? Quais desses temas o senhor acredita que terão maior impacto no desempenho estratégico da Rede D'Or nos próximos anos?

OBJETIVO: Classificar os temas entre baixa, média ou alta relevância.

Os comentários compartilhados por diretores e executivos da Rede D'Or refletem o orgulho pelos trabalhos desenvolvidos, com o compromisso com a qualidade e o cuidado centrado no paciente. Ao mesmo tempo há uma consciência dos desafios estratégicos e operacionais enfrentados pela organização.

Os entrevistados reconhecem que as questões de sustentabilidade estão alinhadas ao propósito da Rede D'Or e são inerentes ao modelo de negócio. A divulgação de indicadores de qualidade reforça o compromisso público da companhia com a transparência e a responsabilidade perante a comunidade atendida. É consenso de que os temas materiais definidos para o relatório de 2023 são adequados, uma vez que nenhum novo tema foi sugerido durante as entrevistas. Os temas selecionados, na visão dos entrevistados, refletem as questões mais relevantes para a companhia no momento.

A Rede D'Or enfrenta o desafio contínuo de treinar e capacitar suas equipes, especialmente os profissionais da linha de frente, garantindo serviços de qualidade. A identificação e o desenvolvimento interno de talentos, aliados à educação continuada promovida pelo IDOR, oferecem um diferencial competitivo frente à crescente demanda por profissionais qualificados.

Com um modelo de negócio intensivo em mão de obra e uma alta taxa de expansão, os líderes identificam o risco futuro de déficit de profissionais capacitados, especialmente em áreas críticas como a enfermagem. A rotatividade, estimada entre 15% e 20% ao ano, reforça a necessidade de estratégias para atrair e reter talentos. A utilização de inteligência artificial para mapear características de alta performance e melhorar os processos de triagem e recrutamento é vista como uma solução promissora para atender à alta demanda por contratações.

Os diretores destacam processos robustos para mapear posições críticas e garantir a continuidade da liderança por meio da movimentação interna de talentos. No entanto, reconhecem que a velocidade de expansão da Rede exige atenção redobrada para a manutenção da qualidade, destacando a importância de estratégias integradas que combinem formação técnica, retenção de talentos e valorização dos colaboradores.

Os líderes apontam que os fornecedores estão, em geral, satisfeitos com o relacionamento com a empresa, refletindo um ambiente colaborativo e alinhado às expectativas. No entanto, reconhecem a necessidade de um olhar preventivo para riscos operacionais, financeiros, ambientais e

reputacionais, especialmente em um setor que depende de insumos e serviços especializados, e que se intensifica com a velocidade de crescimento da Rede.

Embora a Rede D'Or adote boas práticas, como redundâncias operacionais, essa velocidade de expansão da Rede implica numa dinâmica que pode dificultar a adesão plena às diretrizes estabelecidas, impactando áreas críticas como gestão de pessoas, qualidade do atendimento e relações com fornecedores.

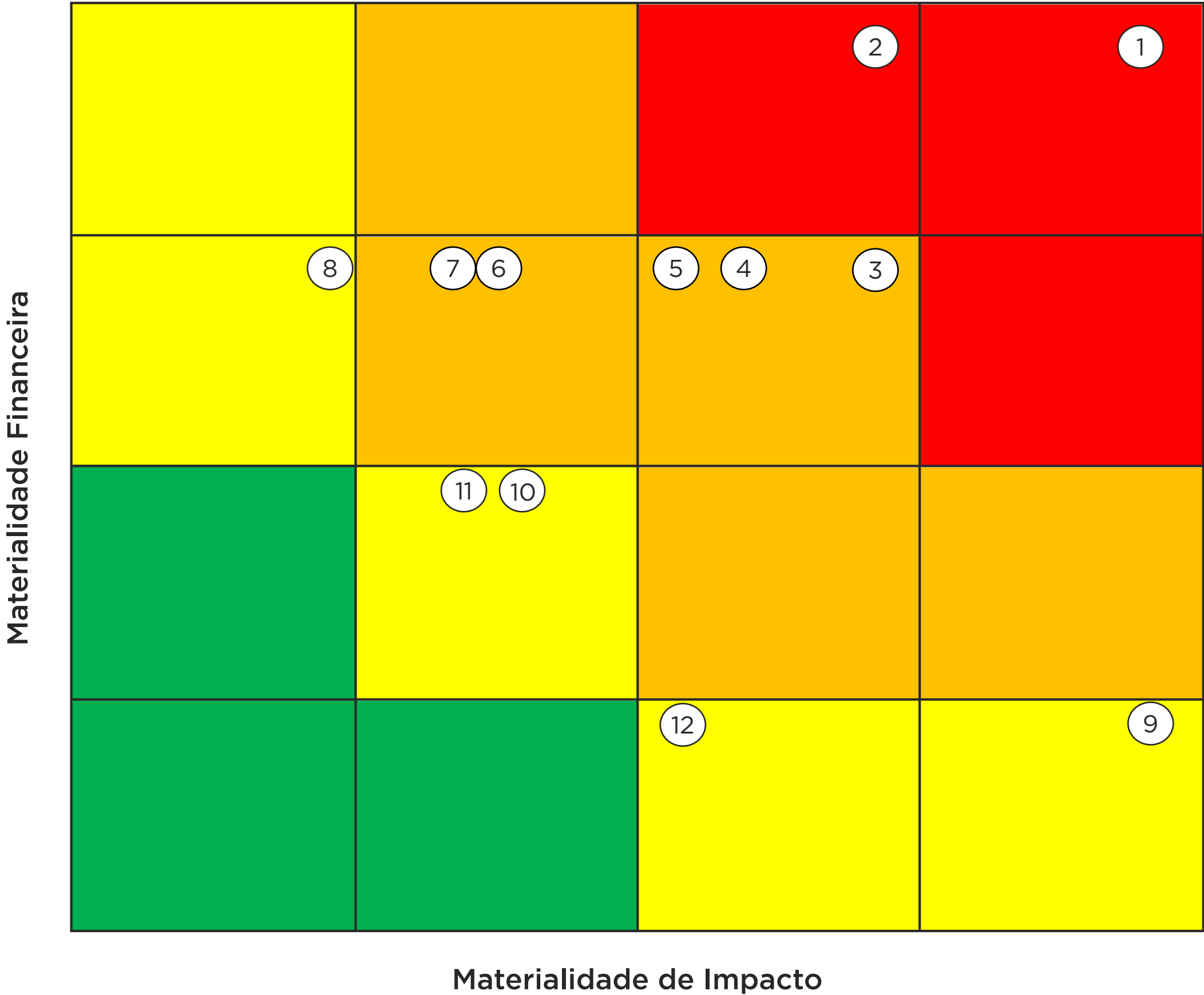
A integração de ferramentas tecnológicas, como inteligência artificial, com iniciativas educacionais robustas, como as oferecidas pelo IDOR, surge como uma solução estratégica para mitigar riscos e maximizar oportunidades.

c. Resultados da Matriz de Dupla Materialidade

Considerando a análise de Dupla Materialidade, sendo esta a nossa avaliação bianual, os temas, ordenados por relevância, são os seguintes:

- 1 Cuidado Centrado no Paciente
- 2 Desempenho Econômico
- 3 Mudança Climática
- 4 P&D, Inovação e Educação em Saúde
- 5 Impacto Socioeconômico
- 6 Ética, *Compliance* e Combate à Corrupção
- 7 Energia
- 8 Privacidade e Segurança da Informação
- 9 Resíduos
- 10 Saúde e Segurança
- 11 Gestão de Pessoas
- 12 Água e efluentes

A matriz de dupla materialidade foi ilustrada na Figura a seguir.



Destacando os temas com maior **impacto financeiro** na Rede D’Or, temos dois temas prioritários (classificados com criticidade “crítica”) – “Cuidado Centrado no Paciente” e “Desempenho Econômico”, e outros seis temas que também se destacam: “Mudanças Climáticas”, “Privacidade e Segurança da Informação”, “Ética”, “*Compliance* e Combate à Corrupção”, “P&D, Inovação e Educação em Saúde”, “Impacto Socioeconômico” e “Energia” (classificados com criticidade “alta”).

Os impactos desses temas para a Rede D’Or (riscos e/ou oportunidades), bem como seus impactos para os *stakeholders* são apresentados a seguir:

Cuidado Centrado no Paciente

Impactos negativos potenciais

- Falhas na prestação do serviço que colocam em risco imediato a saúde ou a segurança dos pacientes
- Não atendimento em função de interrupções ou falhas nos sistemas de informação da Companhia
- Déficit no atendimento a pacientes devido a greves

Impactos positivos reais

- Prevenção e promoção da saúde
- Gerenciamento contínuo de doenças, com instalações e conhecimentos necessários para identificar e tratar perfis de novas patologias
- Intervenção precoce em novas patologias

Riscos e oportunidades

- Risco de novas de pandemias, epidemias ou surtos de doenças infecciosas
- Oportunidade de reduzir custos por meio da prevenção e da promoção da saúde evitando a necessidade futura de tratamento e readmissão de pacientes
- Oportunidade de fidelização de clientes em função da qualidade dos serviços oferecidos

Desempenho Econômico

Impactos negativos potenciais

- Escassez de equipamentos ou medicamentos críticos
- Dependência de insumos importados
- Desperdício de recursos em procedimentos e exames

Impactos positivos reais

- Geração de empregos diretos e indiretos
- Recolhimento de impostos
- Estímulo da economia pela aquisição de materiais, insumos, recursos naturais etc (PIB)
- Melhoria de atendimento e infraestrutura do sistema de saúde brasileiro

Riscos e oportunidades

- Risco de acidentes/ incêndios nas instalações
- Risco de dependência de fornecedores chave
- Oportunidade de promover o engajamento de fornecedores por meio de uma gestão dos aspectos ASG, garantindo a adoção de boas práticas de sua cadeia de suprimentos

Mudança Climáticas

Impactos negativos

- Efeito estufa pelas emissões atmosféricas
- Alteração da qualidade do ar pelas emissões atmosféricas (vapor, gases refrigerantes)
- Falta de resiliência climática
- Geração de poluentes atmosféricos pelas emissões atmosféricas (fumaça dos carros, particulados)
- Alteração da temperatura ambiente pelas emissões atmosféricas (calor)

Impactos positivos

- Economia de recursos naturais/ energéticos pela adoção de construção verde e saudável
- Redução das emissões e contaminações pelo uso da telemedicina

Riscos e oportunidades

- Risco de ausência parcial/ total de energia elétrica
- Riscos climáticos físicos e de transição
- Oportunidade de reduzir o consumo e emissões de N₂O em procedimentos hospitalares visando economias operacionais e evitar potenciais taxas associadas às emissões, alinhando a Rede D'Or às metas nacionais e globais de redução de gases de efeito estufa.
- Oportunidade de capacitar colaboradores para operar em condições climáticas adversas, aumentando a resiliência da organização, garantindo a continuidade dos serviços hospitalares em cenários de clima extremo.
- Oportunidade de desenvolver planos de adaptação para mitigar os impactos das mudanças climáticas protegendo as operações e aumentando a resiliência da empresa em longo prazo.
- Oportunidade de investimento em autogeração e ampliação/ diversificação da lista de fornecedores de insumos e energia, aumentando a eficiência bem como a resiliência da operação, com menor dependência de fornecedores externos garantindo proteção contra interrupções de serviço.
- Oportunidade de investimento em edificações mais eficientes, corroborando com a sustentabilidade, considerando a redução das emissões de gases poluentes na atmosfera e gerando maior economia financeira.

Privacidade e Segurança da Informação

Impactos negativos

- Exposição dos pacientes em função da violação dos dados (LGPD)

Impactos positivos

- Proteção eficaz dos dados pessoais de pacientes e colaboradores, garantindo a confiança e a lealdade dos mesmos
- Alta qualidade dos serviços prestados

Riscos e oportunidades

- Riscos Cibernéticos
- Oportunidade de investir em tecnologia de ponta e capacitação de equipes para prevenir e responder a incidentes de segurança pode posicionar a Rede D'Or como líder em proteção de dados, atraindo mais pacientes e parcerias que valorizam a segurança da informação.

Ética, Compliance e Combate à Corrupção

Impactos negativos potenciais

- Ocorrência de fraudes no sistema de saúde
- Falhas na conduta ética

Impactos positivos

- Disseminação de cultura de integridade

Riscos e oportunidades

- Risco de não conformidade com leis e regulamentos ambientais
- Risco de intervenção governamental adversa sobre o segmento de saúde
- Risco de corrupção de agentes públicos
- Risco de descumprimentos de legislações e reportes obrigatórios sobre ASG
- Risco de ações trabalhistas
- Risco de ações judiciais desfavoráveis em indenizações por erros médicos
- Oportunidade de adotar políticas que considerem os impactos das atividades da companhia na sociedade e no meio ambiente fortalecendo a perenidade da empresa e gerando valor a longo prazo.
- Oportunidade de realizar parcerias, consolidando posição como uma empresa socialmente responsável, aumentando a confiança do público e dos *stakeholders*.

P&D, Inovação e Educação em Saúde

Impactos positivos

- P&D e Inovação na área de saúde promovendo melhora da condição da vida humana
- Difusão de conhecimento e formação de profissionais da área de saúde nas diferentes esferas de ensino
- Transferência de tecnologia e conhecimento internacional
- Maior uso de dados e tecnologia digital

Riscos e oportunidades

- Risco de falha em proteger os ativos de propriedade intelectual
- Oportunidade de difundir conhecimento e formar profissionais de saúde, possibilitando a atração de novos talentos e o fortalecimento da imagem como referência em educação e pesquisa na área da saúde.
- Oportunidade de ampliar a utilização de dados e tecnologia digital, otimizando os serviços de saúde, tornando-os mais ágeis e eficazes, com melhor uso de recursos.
- Oportunidade de fomentar a pesquisa, a educação e a inovação, possibilitando a atração e retenção de capital intelectual altamente qualificado e a contínua inovação em tratamentos médicos.
- Oportunidade de investimento em novas tecnologias e práticas de gestão sustentável gerando oportunidades de inovação, reduzindo a exposição a riscos climáticos e criando vantagens competitivas no setor



Impacto Socioeconômico

Impactos negativos

- Interferências no cotidiano das pessoas locais devido as obras de expansão

Impactos positivos

- Geração de emprego e renda
- Comunidade informada sobre questões de saúde e sanitárias em geral
- Desenvolvimento da comunidade local
- Investimento social privado
- Educação em saúde para pacientes e comunidade
- Melhoria na qualidade de vida

Riscos

- Risco de mudanças regulatórias em estados com concentração de operação da Rede D'Or

Oportunidades

- Oportunidade de desenvolvimento das comunidades locais, por meio de políticas de incentivo fiscal e alinhadas ao seu posicionamento na agenda ASG.
- Oportunidade de investir em projetos de saúde, educação e cultura, promovendo a imagem da Rede D'Or junto a seus públicos de relacionamento.
- Oportunidade de apoiar e promover ações de prevenção de doenças e acesso à saúde, fortalecendo o vínculo com as comunidades e melhorando a saúde pública nas regiões de atuação.
- Oportunidade de manter o diálogo contínuo com as comunidades e *stakeholders* sobre suas necessidades e expectativas, fortalecendo a confiança mútua e contribuindo para um ambiente de negócios mais estável e sustentável.

Energia

Impactos negativos reais

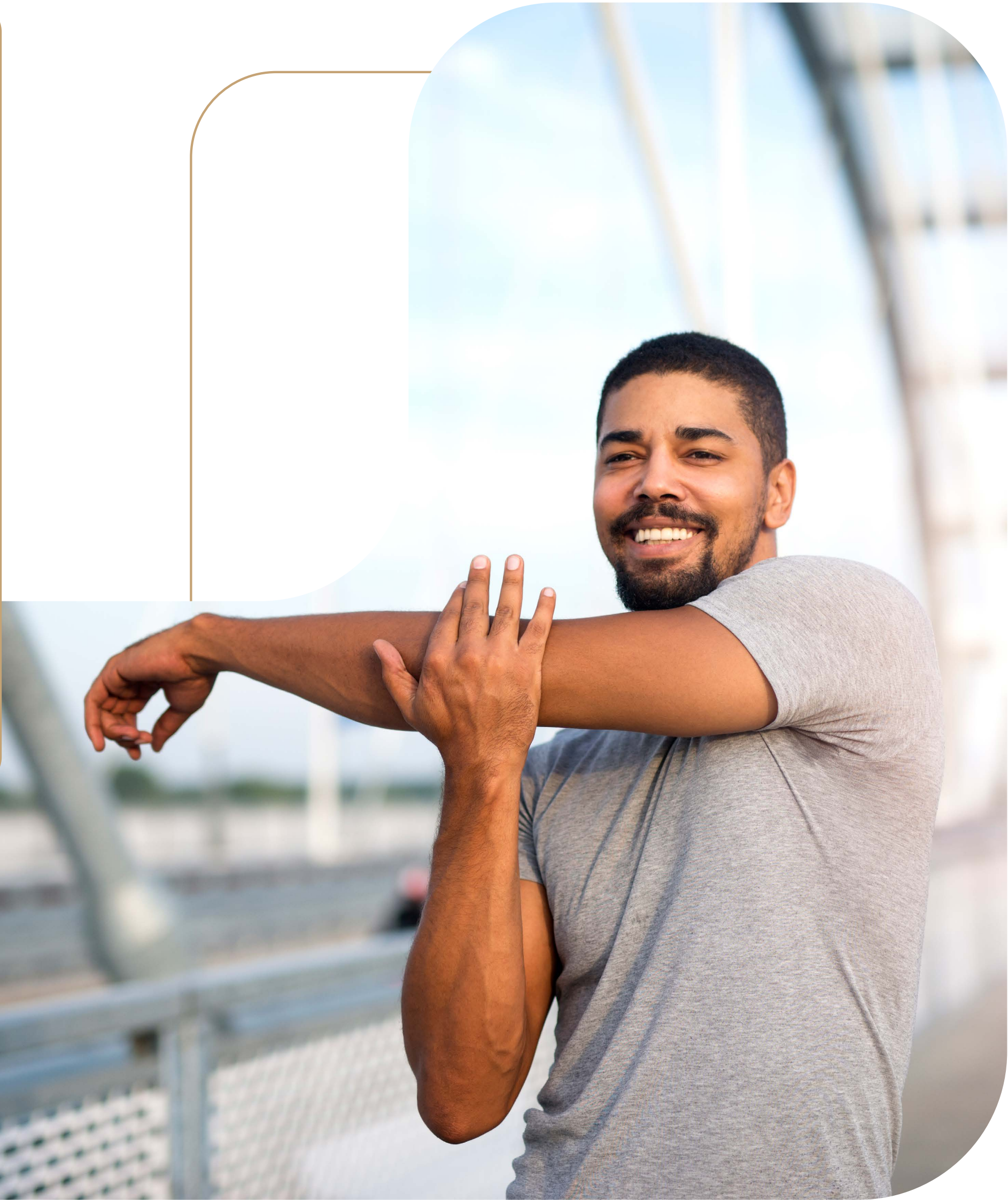
- Utilização de recursos naturais e energéticos

Impactos positivos

- Realização de ações de eficiência energética

Riscos e oportunidades

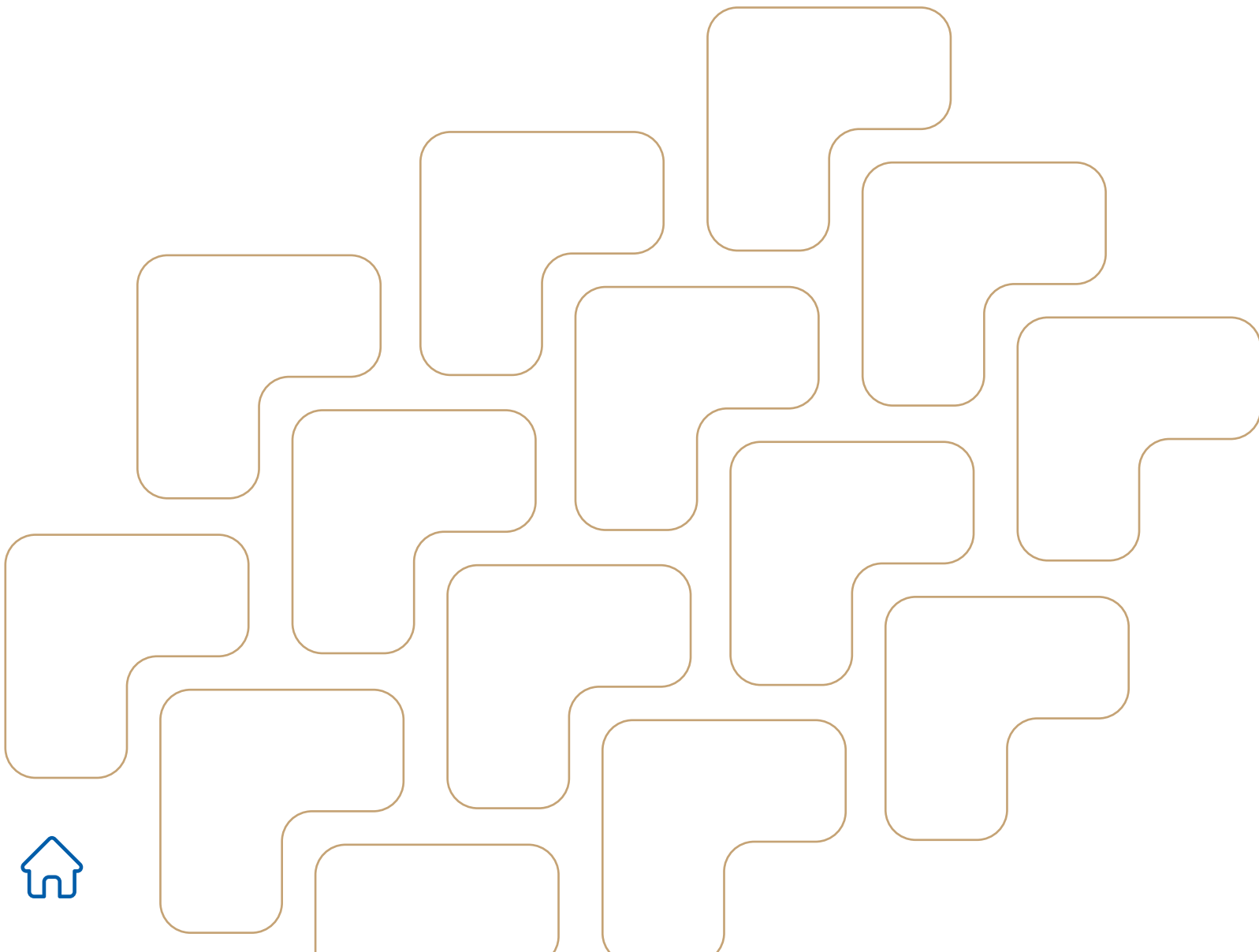
- Risco de contratar volumes de energia excedentes ou insuficientes
- Risco da volatilidade nos preços de energia
- Oportunidade de Promover o consumo de energia obtida a partir de fontes renováveis
- Oportunidade de ampliar os Programas de Eficiência Energética, com o objetivo de promover o uso eficiente de energia elétrica, e consequentemente a redução das emissões de gases de efeito estufa e dos custos operacionais



c.1 Descrição dos temas materiais

TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO
Desempenho Econômico	O desempenho econômico da Rede D’Or gera valor compartilhado, oferecendo retorno aos acionistas e impactando positivamente a economia por meio da geração de empregos, do pagamento de impostos e da aquisição de materiais e insumos. O desenvolvimento de fornecedores é fundamental para garantir a qualidade e a continuidade das operações.
P&D, Inovação e Educação em Saúde	A pesquisa científica apoia as organizações de saúde no desenvolvimento de novos tratamentos que melhoram a condição da vida humana. O Instituto de Pesquisa e Ensino (IDOR) tem papel fundamental não só na pesquisa e inovação, mas também na formação de profissionais da área de saúde e difusão do conhecimento. As operações da Rede D’Or estão embasadas em um uso cada vez maior de tecnologias digitais de atendimento.
Ética, Compliance e Combate à Corrupção	A promoção de uma cultura de integridade e transparência em todos os níveis da organização é fundamental para prevenir condutas antiéticas e o descumprimento de leis e regulamentos. O Programa de Integridade atua como um sistema integrado de prevenção, detecção e resposta a riscos de corrupção, suborno e fraudes, garantindo que as práticas operacionais estejam em conformidade com elevados padrões éticos. A adoção de processos estruturados e o compromisso com a ética fortalecem a confiança de <i>stakeholders</i> e asseguram a longevidade dos negócios.
Privacidade e Segurança da Informação	A gestão de dados é essencial para proteger informações sensíveis e mitigar riscos, especialmente no setor de saúde, onde a privacidade e a integridade dos dados dos pacientes são prioridades. A Rede D’Or adota medidas rigorosas de segurança, incluindo tecnologias avançadas e políticas de governança da informação, para garantir a confidencialidade e a proteção contra falhas ou violações. Essas práticas asseguram a conformidade com regulamentações e fortalecem a confiança de pacientes e parceiros, garantindo que os dados sejam tratados com a máxima segurança em todas as etapas do atendimento.
Energia	O consumo de energia nos hospitais está ligado ao funcionamento dos sistemas de iluminação, climatização, aquecimento, bombeamento de água, elevadores e equipamentos médicos. O uso eficiente da energia e a busca de autonomia energética são práticas da Rede D’Or para minimizar o impacto do uso da energia em seus processos. Refere-se ao consumo consciente deste recurso.
Água e efluentes	O consumo de água é indispensável para a prestação de serviços hospitalares. A gestão do uso da água, incluindo controle, reaproveitamento e uso da água da chuva, é relevante não só para a redução de custos, mas também para reduzir o impacto de seu uso e da geração de efluentes. Em relação à água, refere-se ao consumo consciente deste recurso.
Resíduos	A gestão de resíduos envolve aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, reciclagem, tratamento e disposição final, bem como a proteção à saúde pública e ao meio ambiente.
Saúde e Segurança	O desempenho em saúde e segurança engloba a promoção da saúde, a saúde e segurança ocupacional dos colaboradores diretos e indiretos, a prevenção de acidentes e incidentes do trabalho. Cuidar das pessoas, mitigar riscos de segurança e de absenteísmo são iniciativas-chave para a manutenção dos níveis de excelência e o propósito do negócio.

TEMA MATERIAL	DESCRIÇÃO
Cuidado Centrado no Paciente	O cuidado centrado no paciente abrange todas as interações que influenciam sua experiência no atendimento, incluindo a saúde e segurança, a qualidade técnica e percebida dos serviços, os desfechos clínicos e a satisfação geral. Esse modelo de atenção prioriza a personalização do cuidado, garantindo que cada aspecto do atendimento esteja alinhado às necessidades e expectativas de quem recebe o tratamento.
Mudanças Climáticas	As emissões de gases de efeito estufa são a principal causa das mudanças climáticas, e o setor de saúde está entre os maiores emissores no mundo. A Rede D'Or adota práticas de mitigação e adaptação climáticas para promover a economia de recursos naturais e energéticos. Ciente que suas operações podem ser impactadas pelas mudanças climáticas, a companhia adota uma gestão preventiva na busca pela resiliência da prestação dos serviços.
Impacto Socioeconômico	A Rede D'Or gera valor por meio do desenvolvimento da comunidade local no entorno dos hospitais, da realização de investimento social privado e pelo trabalho de manter a comunidade informada sobre questões de saúde e sanitárias em geral.
Gestão de Pessoas	A Rede D'Or valoriza a atração e retenção de talentos, promovendo um ambiente de trabalho saudável, diverso e inclusivo. Com equipes capacitadas e motivadas, a empresa busca garantir que seus profissionais ofereçam o melhor cuidado possível aos pacientes, assegurando um atendimento de qualidade e alinhado aos mais altos padrões de saúde.



c.2 Materialidade 2023 x Materialidade 2024

Comparando a nova materialidade com a atualização realizada no ano anterior, além de ajustes na descrição dos temas, destacamos as seguintes alterações:

- Mudança no título do tema referente às questões de ética e *compliance* para “Ética, *Compliance* e Combate à Corrupção” e ajustes de seu escopo. Os aspectos relacionados a gestão de risco passaram a ser trabalhados de forma transversal em função do processo de materialidade financeira e os aspectos relacionados à gestão de dados passaram a ser tratados em um tema específico: “Privacidade e Segurança da Informação”.
- Da mesma forma, o tema “Direitos Humanos” passou a ser trabalhado de forma transversal a partir da correlação do tema a cada impacto mapeado e os demais aspectos que estavam sendo abordados dentro do tema, como desenvolvimento, atração e retenção de talentos, por exemplo, passaram a ser abordado em um novo tema: “Gestão de Pessoas”.

Temas materiais 2023

Desempenho Econômico
P&D, Inovação e Educação
Integridade, Risco e Combate à Corrupção
Energia
Água e efluentes
Resíduos
Saúde e Segurança
Cuidado Centrado no Paciente
Mudanças Climáticas
Impacto Socioeconômico
Direitos Humanos



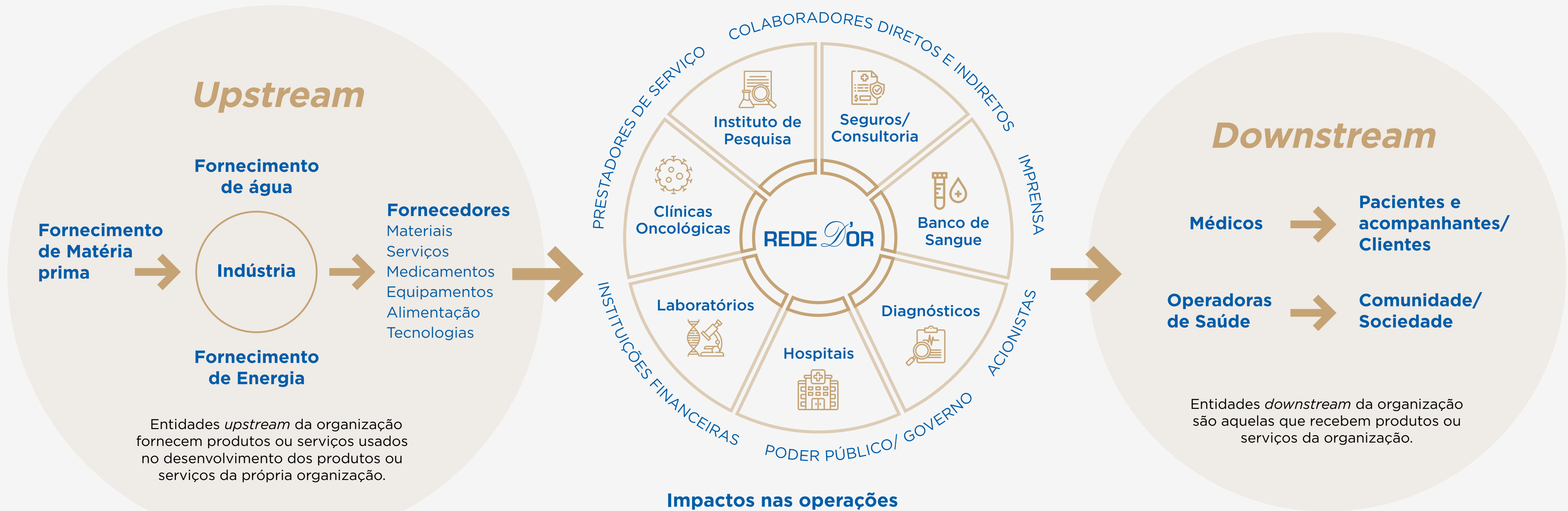
Temas materiais 2024

Desempenho Econômico
P&D, Inovação e Educação em Saúde
Ética, *Compliance* e Combate à Corrupção
Privacidade e Segurança da Informação
Energia
Água e efluentes
Resíduos
Saúde e Segurança
Cuidado Centrado no Paciente
Mudanças Climáticas
Impacto Socioeconômico
Gestão de Pessoas

c.3 Avaliação de impacto, riscos e oportunidades na Cadeia de Valor da Rede D’Or

A cadeia de valor foi definida conforme GRI 2-6 e foi apresentada em sua primeira versão no [Relato Integrado de Sustentabilidade 2023](#) (pág.12). A avaliação a seguir tem como objetivo apresentar, de maneira ilustrativa, a extensão dos impactos positivos e negativos na cadeia de valor, bem como na sua esfera de influência, além da cadeia de valor.

Impactos na Cadeia de Valor



Impactos Upstream

- Escassez de equipamentos ou medicamentos (-)
- Estímulo à economia pela aquisição de materiais e insumos (+)
- Utilização de recursos naturais e energéticos (-)
- Desenvolvimento de fornecedores (+)
- Emissões (-)

Impactos nas operações

- Geração de empregos (+)
- Pagamento de impostos (+)
- Disseminação de cultura de integridade (+)
- Difusão do conhecimento (+)
- Maior uso de dados e tecnologia digital (+)
- Acidentes de trabalho (+)
- Geração de valor/ resultado (+)
- Transparência nas divulgações (-)
- Impactos psicossociais sobre funcionários (-)
- Geração de resíduos (-)
- Emissões (-)

Impactos Downstream

- Falhas na prestação do serviço (-)
- Não atendimento (-)
- Desperdício de recursos (-)
- Prevenção e promoção da saúde (+)
- Investimento Social Privado (+)
- Melhoria de atendimento e infraestrutura do sistema de saúde brasileiro (+)
- Ações de eficiência energética (+)
- Desenvolvimento da comunidade local (+)



c.4 Correlação entre temas materiais e GRI, SASB, ODS

TEMA MATERIAL (GRI 3)	GRI	ODS*		PACTO GLOBAL**	SASB
		PRIORIZADOS	NÃO PRIORIZADOS		
Desempenho Econômico	201, 207	8, 9, 16	2, 11, 17	1, 2, 7, 8, 9	HC-DY-240a.1, HC-DY-240a.2
P&D, Inovação e Educação em Saúde	404	3, 4, 9	-	1, 2	HC-DY-330a.1
Ética, Compliance e Combate à Corrupção	205, 406	5, 8, 12, 16	-	1, 2, 10	HC-DY-270a.1, HC-DY-270a.2, HC-DY-270a.3, HC-DY-510a.1
Privacidade e Segurança da Informação	418	16	-	1, 2, 10	HC-DY-230a.1, HC-DY-230a.2, HC-DY-230a.3, HC-DY-230a.4, HC-DY-250a.5
Energia	302	12	7	1, 2, 7, 8, 9	HC-DY-130a.1
Água e Efluentes	303	12	6	1, 2, 8	HC-DY-150a.2, HC-DY-450a.1
Resíduos	306	12	11	1, 2, 8	HC-DY-150a.1, HC-DY-150a.2
Saúde e Segurança	403	3	-	1, 3, 4, 6	HC-DY-320a.1
Cuidado Centrado no Paciente	410, 416	3	16	1, 2, 8, 9	HC-DY-250a.1, HC-DY-250a.2, HC-DY-250a.3, HC-DY-250a.4, HC-DY-260a.1, HC-DY-260a.2
Mudanças Climáticas	201-2, 305	13	-	1, 2, 7, 8, 9	HC-DY-450a.1
Impacto Socioeconômico	203, 413	3, 5, 8, 12	1, 2, 10, 11	1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9	HC-DY-240a.1, HC-DY-240a.2
Gestão de Pessoas	201-3, 401, 402, 404, 405, 406, 410	3, 4, 5, 8, 16	1, 10, 17	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10	HC-DY-330a.1, HC-DY-330a.2

* Em conformidade com nosso Planejamento Estratégico ESG e o Programa ODS, listamos todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com os quais nossa gestão de temas de materiais tem relação no que diz respeito à contribuição direta ou indireta sobre as metas de todos os ODS. A presente priorização cobriu o triênio 2022-2023-2024.

Conforme previsto no Programa ODS da Rede D'Or (Agenda 2030), uma vez que revisamos nossos temas materiais no final do ano-base 2024, revisaremos a priorização sobre os ODS para o triênio dos anos-base 2025-2026-2027. Estamos em fase de reestruturação da nossa metodologia de priorização dos ODS de maneira que possamos refinar ainda mais o processo afim de avaliarmos como podemos contribuir, factualmente, com as 169 metas dos ODS, integrando-os aos riscos e oportunidades dos nossos negócios. Esta revisão do processo de priorização terá com base as seguintes metodologias: a) Pacto Global da ONU ([SDG Compass](#)); b) Avaliação de Riscos ([Política de Riscos da Rede D'Or](#)); e a ferramenta SDG Action Manager ([Metodologia de Avaliação de Impacto B em parceria com o Pacto Global da ONU](#)).

De maneira resumida, faremos uma reavaliação de todas as 169 metas dos 17 ODS (metodologia “SDG Compass”); verificaremos, em matrizes de riscos, quais destas metas se aplicam e são as mais críticas para nossos negócios no que diz respeito a nossa contribuição (metodologia “Gestão de Riscos da Rede D'Or”); e definiremos metas internas para que possamos contribuir ainda mais com as metas dos ODS considerados prioritários (metodologia “SDG Action Manager”). Atualmente, priorizamos 8 ODS, contudo nosso objetivo é reduzir e priorizarmos, no máximo, 5 ODS, conforme recomendação do SDG Compass.

** [Dez Princípios universais](#), derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção. As organizações que passam a fazer parte do Pacto Global comprometem-se a seguir esses princípios no dia a dia de suas operações.

d. Resultados dos Planos de ação de materialidade

Os resultados da Gestão de Materialidade ESG em relação aos indicadores, metas e compromissos de cada tema material são apresentados anualmente por meio de Relato Integrado de Sustentabilidade, conforme previsto em processo de transparência do Planejamento Estratégico ESG. Os resultados dos planos são os seguintes:

Planos de ação de temas priorizados, com engajamento para a sustentabilidade e orientação da estratégia da companhia:

em sua maioria, os temas materiais foram mantidos em relação à 2023 e os processos para sua gestão já foram estabelecidos, conforme GRI 3-3. O processo de engajamento de áreas corporativas e operacionais para gestão dos temas materiais já está estabelecido, em que seus indicadores e metas são avaliados periodicamente por meio de sistemas e dashboards. A gestão de materialidade do novo tema “Privacidade e Segurança da Informação” será avaliada com base no GRI 3-3 para que possamos identificar as lacunas e iniciar planos de ação neste sentido;

Planos de ação para gestão de riscos:

o processo de gestão dos IROs já está estabelecido, conforme previsto em [Política de Gestão de Riscos](#) e normativo interno de gestão de riscos, afinal tais temas materiais já são incorporados na gestão de riscos corporativos de uma maneira mais abrangente. Especificamente sobre o tema material “Mudanças Climáticas”, em 2023 houve uma avaliação própria considerando cenários climáticos (Em português - [PTBR](#) | Em inglês - [ENG](#));

Plano de ação de transparência:

os resultados do processo de materialidade foram apresentados neste presente documento; o Relato Integrado de Sustentabilidade 2024 será elaborado com base nesta avaliação, onde serão apresentados os resultados de gestão da materialidade com base no GRI 3-3 e nos respectivos capítulos de cada tema material. Ambos os relatórios são disponibilizados anualmente em suas versões no [Site Oficial da Companhia](#) e no [website de Relações com Investidores](#).



6 Conclusão

Materialidade além do relato: pensamento integrado/sistêmico

O “**Relatório de Materialidade 2024 da Rede D’Or sob o contexto da sustentabilidade**”, ao realizar a análise de dupla materialidade, adota práticas de conformidade com as Normas da GRI e alinhada às definições de materialidade da IFRS S1, que não só relatam seus impactos de forma transparente, mas também os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que podem afetar significativamente o negócio.

A dupla materialidade está intrinsecamente conectada ao conceito de pensamento integrado, uma abordagem que busca considerar de maneira holística a criação de valor a longo prazo, integrando aspectos financeiros e não financeiros. No framework do Relato Integrado, desenvolvido pelo [International Integrated Reporting Council](#) (IIRC), o pensamento integrado incentiva as empresas a enxergarem além dos resultados financeiros tradicionais e a considerar como suas atividades afetam e são afetadas por fatores ambientais, sociais e de governança (ESG). A dupla materialidade complementa essa visão ao enfatizar que as empresas devem reportar tanto os impactos que causam no meio ambiente e na sociedade (materialidade de impacto) quanto os que influenciam diretamente seu

desempenho financeiro (materialidade financeira). Essa integração proporciona uma perspectiva mais robusta e abrangente do valor corporativo, fundamental para a sustentabilidade e resiliência da organização.

Ressalte-se que a IFRS S1 está alinhada ao pensamento integrado, pois ambos buscam a transparência e a comunicação clara sobre como os recursos e relacionamentos essenciais da empresa contribuem para sua capacidade de criar valor a curto, médio e longo prazo. A Norma IFRS S1 enfatiza que a materialidade deve refletir as informações que possam mudar a perspectiva dos usuários dos relatórios, enquanto o Relato Integrado orienta as empresas a relatar de forma coesa e eficiente a interação entre suas estratégias, governança e desempenho com o ambiente externo.

Portanto, a correlação entre a dupla materialidade e o pensamento integrado está na forma como ambas as abordagens promovem uma visão ampla e interconectada da empresa. Essa integração é crucial para que os *stakeholders* compreendam plenamente como a organização cria valor e se adapta em um ambiente complexo e em constante mudança.





Asseguração do Processo de Materialidade

O processo de estudo de materialidade e revisão de materialidade da Rede D'Or realizado em 2024 é assegurado por terceira parte, sendo esta uma empresa credenciada pela CVM para este tipo de asseguração (Comissão de Valores Mobiliários).

A asseguração do processo de materialidade da companhia é parte da asseguração do Relatório Anual de Sustentabilidade, seja quando do estudo integral bianual ou da revisão anual.

O processo de materialidade descrito no presente material foi resumido e disposto em capítulo específico “Materialidade” (ou sob título similar) do Relato Integrado de Sustentabilidade, no qual o presente documento é verificado integralmente por terceira parte de maneira que o disposto no referido capítulo esteja alinhado ao processo realizado.

Em resumo, a asseguração anual do Relato Integrado de Sustentabilidade contempla a asseguração do processo de materialidade, dado que tal relatório é estruturado conforme o resultado do estudo de materialidade. É importante enfatizar que, no presente documento, não se tem anexada uma carta de asseguração específica, contudo esta carta é anexada no Relato Integrado de Sustentabilidade, no qual se tem a garantia que a materialidade também foi assegurada por terceira parte. A carta de asseguração pode ser visualizada anexada no Relato Integrado de Sustentabilidade em:

[Site oficial da Rede D'Or](#)

[Site de Relações com Investidores Rede D'Or](#)

REDE D'OR

Rede D'Or São Luiz
Gerência de Sustentabilidade e Meio Ambiente

Consultoria Materialidade
Coordenação de Sustentabilidade Rede D'Or
Ondas Sustentáveis

Projeto Gráfico e Diagramação
Alexandra Marchesini